A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã

Os Dez Mandamentos
Uma Futura Lei Universal



8 **As Festas Santas Outonais**
O Mapa Para Nosso Grandioso Futuro

11 **Reino de Mentiras**
O Ataque Demoníaco à Realidade

16 **Você Criou Sua Própria Imagem de Deus?**

19 **Como Sobreviver Em Tempos de Incerteza Econômica**

Setembro - Outubro 2024

ÍNDICE

Setembro-Outubro 2024



Artigo de capa

Os Dez Mandamentos: Uma Futura Lei Universal

As tentativas de divulgar os Dez Mandamentos e ensinar a Bíblia em escolas têm encontrado forte oposição. Mas essa animosidade perdurará? Ou está se aproximando um tempo, além da politicagem de hoje, em que todas as pessoas vão respeitar e obedecer a esses mandamentos e a todas as Escrituras?

4

8

As Festas Santas Outonais

O Mapa Para Nosso Grandioso Futuro

Esse mapa mostra o caminho para o seu destino. A Bíblia estabelece observâncias anuais que apontam o caminho para o destino do ser humano. Sendo assim, não faria sentido planejar a jornada de sua vida aprendendo a ler o verdadeiro mapa bíblico?

11

Reino de Mentiras

O Ataque Demoníaco à Realidade

Os esforços para destruir a família para reestruturar a sociedade agora descambaram para a redefinição da sexualidade em um nível básico.

14

Cuidado Com as Armadilhas de Satanás

Manter a vigilância para nos proteger é vital contra as tentativas do inimigo de nos corromper e destruir. Vamos analisar aqui algumas das táticas do diabo.

16

Você Criou Sua Própria Imagem de Deus?

Quando Deus entregou o mandamento proibindo qualquer imagem dEle, Ele estava se referindo a mais do que apenas ídolos físicos.

19

Como Sobreviver Em Tempos de Incerteza Econômica

Hoje em dia, muitos estão achando difícil sobreviver. E no contexto de eleições e outros eventos consequentes, as pessoas temem que a situação piore. A Bíblia contém princípios importantes sobre como administrar as finanças e sobreviver.

22

Sozinho Com Cristo No Meio da Multidão

Em meio à turbulência da vida, a incrível história de uma mulher que buscou a cura tocando no manto de Jesus nos encoraja a buscar nosso Salvador hoje.

24

O Que Significa Ser Homem?

A seguir veremos algumas formas de demonstrar a masculinidade bíblica em sua própria vida.

26 Carta de Leitores

27 Perguntas & Respostas

QUEM SOMOS

Publicadora: A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional* | Conselho de Anciãos: Scott Ashley, Jorge de Campos, Aaron Dean, Dan Dowd, Victor Kubik, Len Martin (chairman), Darris McNeely, Tim Pebworth, Mario Seiglie, Rex Sexton, Brian Shaw, Paul Wasilkoff | Presidente da Igreja: Rick Shabi | Gerente de Operações de Mídia: Peter Eddington | Editor Associado: Tom Robinson | Escritores: John LaBissoniere, Darris McNeely, Steve Myers, Gary Petty, Tom Robinson | Gerente de Produção: Mitchell Moss | Designer Gráfico e Ilustrador: Matt Hernandez | Designer Gráfico em Português: Michelle de Campos Vautour | Gerente de Circulação: John LaBissoniere

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, tem as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa missão é proclamar o evangelho do futuro Reino de Deus em todo o mundo, como testemunho, e ensinar todas as nações a observarem o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Distribuímos gratuitamente esta revista e outras publicações, seguindo a instrução de Cristo, que disse: "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). E isso somente tem sido possível através dos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e de colaboradores que contribuem voluntariamente para apoiar essa Obra. Caso deseje fazer uma doação para ajudar essa Obra de Deus, os dados de nossa conta bancária se encontram na última página.

A Igreja de Deus Unida, Angola está registada no INAR com o nome Igreja União Internacional de Deus de Angola e qualquer doação pode ser depositada nesta conta bancária: Banco Angolano de Investimento (BAI): Número Bancário Angolano em Akz: AO040 0040 0000 6813 5803 1019 0 – Beneficiários: José Apolinário Nandungue Kassinda e Severino Caley.

ENDEREÇOS

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027, Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796 e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos: Igreja de Deus Unida
P O Box 541027, Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Angola: Igreja União Internacional de Deus de Angola. *Em parceria com a Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional*
Caixa Postal nº12, Cacuaco-Luanda, Angola
Telefones: +244 923 429 320 /+244 923 719 704
e-mail: igrejauinternacionaldeusangola@gmail.com

Internet: www.revistaboanova.org
Facebook: Igreja de Deus Unida

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista *Beyond Today*

Capa: Matt Hernandez, using allanswart, andreusK & 123ducu/iStock and Zukovic/E+, all via Getty



O Evento Mais Chocante Ainda Está Por Vir

Desde a nossa última edição, aconteceram grandes eventos. O mais surpreendente parece ter sido a tentativa de assassinar o candidato a presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, num comício de campanha.

O tiro fatal não o atingiu por causa de um repentino giro de cabeça. E se ele tivesse sido assassinado, provavelmente esse país estaria numa situação caótica e envolto em possíveis atos de violência e subsequentes tumultos.

Esse evento ocorreu na esteira do debate presidencial em que profissionais da grande mídia vêm questionando a saúde mental do atual presidente. Ademais, membros de seu próprio partido pediram para ele desistir de sua candidatura à reeleição. A preocupação deles é com a possibilidade de derrota. Então, diante do aumento da pressão do partido, finalmente ele desistiu da disputa, endossando sua vice-presidente, Kamala Harris, como candidata substituta.

Esse foi um fato surpreendente, mas não totalmente imprevisto.

Obviamente, não devemos nos preocupar com isso, apesar de que estar ciente do que os nossos líderes políticos estão fazendo é muito importante, pois nossas vidas e meios de subsistência são afetados pelas decisões que eles tomam. Além de a política exterior dos Estados Unidos impactar significativamente o mundo. Mas devemos nos lembrar que não é em nossos líderes políticos que encontramos a verdadeira segurança, prosperidade e respostas para nossos problemas.

As verdadeiras respostas encontram-se em Deus e em Seu caminho—em Suas leis, em Sua verdade e em estar próximo dEle. Nossa reportagem de capa fala sobre as tentativas de divulgação dos Dez Mandamentos e do ensino da Bíblia nas escolas estadunidenses. Sem dúvida, o reconhecimento das leis bíblicas é algo maravilhoso, mas, como explicado no artigo, isso não é suficiente. O mundo precisa mudar, porque ele está virado de cabeça para baixo.

Em outros artigos desta edição discutimos os enganos de Satanás e como ele e seus demônios tentam nos seduzir com um paraíso imaginário que redefine não apenas a moralidade, mas também a nossa própria existência. As Olimpíadas deste ano na França começaram com uma horrível apresentação de travestis, e muitos consideraram isso como uma afronta ao cristianismo.

E eventos ainda mais impressionantes podem ocorrer este ano. Vivemos em uma época de incertezas. Entretanto, o que é certo mesmo é que, em algum momento, o mundo será terrivelmente abalado e mergulhará mais nas trevas com a ascensão de governantes tirânicos e o desencadeamento de uma terrível guerra e devastação mundial.

Mas, felizmente, o mundo mudará completamente devido ao acontecimento mais dramático da história humana. Como mostra nosso artigo sobre as festas bíblicas de outono, estamos nos preparando para algo muito maior do que a próxima eleição de qualquer país. Estamos nos preparando para o regresso de Jesus Cristo, que tomará as rédeas do governo mundial para estabelecer a lei de Deus em toda a Terra, para proclamar a Sua verdade a todas as nações e para liderar o caminho para a redenção e salvação do mundo.

A imoralidade e a confusão de gênero deixarão de existir. Não haverá mais guerras ou tentativas de assassinato nem pobreza, nem doenças incuráveis e tampouco desespero. O mundo não viverá de mentiras, mas da Verdade.

Como Jesus disse, devemos nos arrepender e acreditar nessas boas novas (Marcos 1:14-15). E, nesse sentido, nem precisamos esperar. E se você considerar essa mensagem um chamado de Deus, então poderá ser livre hoje. Você pode mudar e vivenciar esse mundo futuro em sua vida agora.

Leia os artigos desta edição. Veja o que Deus está fazendo enquanto o mundo mergulha ainda mais no caos. Apegue-se ao plano de Deus e aprenda a viver pela vontade dEle.

E não sabemos quais situações desafiadoras teremos de enfrentar nas próximas semanas e meses. Mas conhecemos o cenário geral e sabemos para onde o mundo se dirige graças à revelação de Deus—a revelação do futuro e mais chocante evento de todos os tempos, que precederá o Reino de Deus.

E esse é "um Reino que *não pode* ser abalado" (Hebreus 12:28, grifo nosso).

Vamos experimentar uma amostra desse amanhã celebrando as festas outonais de Deus e sendo gratos por Sua orientação diante das turbulências destes tempos e por guiar-nos para Seu futuro e glorioso reino eterno.



Tom Robinson, Editor associado

Os Dez Mandamentos
Uma Futura Lei Universal



As tentativas de divulgar os Dez Mandamentos e ensinar a Bíblia em escolas têm encontrado forte oposição. Mas essa animosidade perdurará? Ou está se aproximando um tempo, além da politicagem de hoje, em que todas as pessoas vão respeitar e obedecer a esses mandamentos e a todas as Escrituras?

por John LaBissoniere

Os Dez Mandamentos são uma antiga lei da Bíblia, que foi entregue aos israelitas há cerca de 3.500 anos. Entretanto, eles são um ponto de discórdia na política estadunidense de hoje, pois alguns buscam o reconhecimento de sua influência desde o início da nação, enquanto outros querem que eles sejam rejeitados.

Deus ordenou que Suas leis fossem ensinadas e até mesmo afixadas nos batentes e portões das portas dos israelitas para que fossem vistas regularmente e incutidas no pensamento das pessoas (Deuteronômio 6:6-9). Então é honroso dar a elas um lugar em nossas instituições educacionais—e, na verdade, elas tiveram esse lugar por muito tempo. Mas desafios legais eventualmente surgiram com base na noção de "separação entre igreja e Estado", supostamente consagrada na Constituição dos Estados Unidos—embora essa expressão não se encontre nela.

Em 17 de novembro de 1980, após rejeitar reiteradamente qualquer manifestação religiosa em empresas subsidiadas pelo governo, a Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu, por uma pequena maioria (5 a 4), que era inconstitucional a lei do Kentucky que obrigava as escolas públicas a exibir os Dez Mandamentos nas salas de aula.

Mas esse tema está de volta. O governador da Louisiana, Jeff Landry, sancionou um projeto de lei que obriga todas as escolas públicas estaduais a colocarem os Dez Mandamentos todas as salas de aulas, determinando que sejam expostos em cartazes. A legislação também exige uma declaração de contexto de quatro parágrafos explicando como o Decálogo têm um significado histórico na fundação do país.

Além de um desejo sincero de educar os jovens sobre os Dez Mandamentos, parece que parte do motivo dessa iniciativa tem a ver com a mudança de posicionamento da Suprema Corte, que recentemente revogou o direito ao aborto, permitindo assim que cada estado decida o tema. Talvez haja uma decisão semelhante quanto à restrição de exibir os mandamentos em prédios do governo e tribunais.

Os críticos, incluindo a União Americana pelas Liberdades Civis

e a Fundação Freedom From Religion, prometeram uma disputa legal contra essa lei, que consideraram inconstitucional.

Em um ato relacionado, o superintendente de instrução pública de Oklahoma, Ryan Walters, anunciou em 27 de junho de 2024 que todas as escolas públicas do estado serão obrigadas a terem aulas sobre a Bíblia, inclusive sobre os Dez Mandamentos. Ele disse que a Bíblia é "um dos documentos mais fundamentais usados para a constituição e o nascimento do país". Ele também escreveu que "a Bíblia é um documento histórico necessário para ensinar nossas crianças sobre a história deste país e para ter uma compreensão completa da civilização ocidental e imprescindível para compreender a base de nosso sistema legal".

A diretriz do superintendente não foi bem recepcionada, nem mesmo pela Interfaith Alliance, uma organização inter-religiosa nacional que alega proteger as liberdades religiosas. Ela declarou: "Isso é uma flagrante coerção religiosa que não deveria ter lugar nas escolas públicas de Oklahoma ou de qualquer outro estado. A verdadeira liberdade religiosa significa garantir que nenhum grupo religioso tenha permissão para impor seu ponto de vista aos cidadãos. A grande maioria das pessoas de fé desse país rejeita essas iniciativas perigosas e intimidadoras para forçar uma agenda nacionalista cristã em nossas escolas, tribunais e governo".

Entretanto, isso significa revisionismo histórico em ação. Na verdade, o real perigo é tentar marginalizar as leis de Deus da vida pública. Onde isso vai parar? Será que essa aversão à exposição dos Dez Mandamentos nunca cessará? Ou chegará o dia em que o mundo inteiro reconhecerá e viverá pelas leis divinas e por toda a Palavra de Deus?

Uma herança de respeito a Deus e a Bíblia

Recentemente, outros estados também tentaram aprovar leis exigindo que escolas públicas exibam os Dez Mandamentos nas salas de aula. Em 2023, uma proposta semelhante quase se tornou lei no Texas. E outra lei foi aprovada no estado de Utah em 2024, permitindo que os Dez Mandamentos fossem colocados em uma lista de documentos históricos suplementares para as aulas de história do país.

Conforme observado acima, várias organizações estão alarmadas por causa dessa obrigatoriedade de exibição dos Dez Mandamentos ou o ensino da Bíblia em escolas públicas como se isso representasse uma hedionda mescla de "igreja e estado" prejudicial à nação e seus cidadãos. Sem dúvida, esse não era o ponto de vista dos fundadores e dos primeiros presidentes dessa nação, que frequentemente incluíam inúmeras referências a Deus, à Bíblia e aos mandamentos em suas declarações e escritos.

A Declaração de Independência dos Estados Unidos, que foi assinada em 4 de julho de 1776 por cinquenta e seis representantes das colônias, afirma: "Nós consideramos essas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens foram criados iguais, que foram *dotados pelo seu Criador* de certos direitos inalienáveis, que entre estes se encontram a vida, a liberdade e a busca da felicidade" (grifo nosso). E apela ao "Juiz supremo do mundo como testemunha da retidão de nossas intenções . . . com firme confiança na proteção da Providência divina".

George Washington, presidente da Convenção Constitucional e primeiro presidente dos Estados Unidos, declarou em seu discurso inaugural em 1789: "Nenhum povo pode sentir-se mais obrigado a *reconhecer e adorar a mão invisível* que conduz os assuntos do homem que o dos Estados Unidos. Cada passo mediante o qual foi avançando o caráter de uma nação independente parece ter sido distinguido por algum sinal de *intervenção providencial*".

James Madison, considerado como o "pai" da Primeira Emenda à Constituição e quarto presidente da nação, declarou em 1785: "Antes que qualquer homem possa ser considerado como um membro da Sociedade Civil, ele deve ser considerado como um súdito do Governador do Universo".

> A Bíblia mostra que Deus trará julgamento sobre as nações pela notória desobediência às Suas leis. O mundo todo está em apuros. Contudo, Deus chama todos ao arrependimento e à mudança de rumo.

James Wilson, um juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos e signatário da Declaração de Independência, observou: "*A lei humana deve basear sua autoridade, em última análise, na autoridade dessa lei Divina*".

Andrew Jackson, o sétimo presidente dos Estados Unidos, disse: "*A Bíblia é a rocha sobre a qual repousa nossa república*".

E mesmo antes da fundação dos Estados Unidos como uma nação independente, doze das treze colônias estadunidenses originais *incorporaram os Dez Mandamentos em seu código civil*. Isso indica um enorme respeito e honra para com as Escrituras Sagradas como um elemento indispensável em uma governança sábia e justa.

Então deveria estar claro que os "pais fundadores" não acreditavam na separação entre religião e vida pública e nunca tiveram a intenção de que as leis desse país fossem antagônicas à Bíblia e aos Dez Mandamentos.

Consequências gerais

Atualmente, a realidade política na sociedade estadunidense contrasta fortemente com a intenção dos fundadores. Antes da decisão de proibir exibições dos Dez Mandamentos em escolas públicas, ocorrida em 1980, a Suprema Corte havia decidido em 1962 que a oração em escolas públicas era inconstitucional. Logo, em 1963, proibiu a leitura da Bíblia nas salas de aula de escolas públicas. Desde então, a negligência e até mesmo a antipatia em relação à religião têm se intensificado.

Qual é a consequência desse afastamento de Deus e da Bíblia? O profeta Oséias escreveu: "O Meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento" (Oséias 4:6, ARA). Isso se refere ao entendimento bíblico, que envolve obedecer às leis eternas e espirituais de Deus expressas nos Dez Mandamentos e noutros

Capa: Matt Hernandez, utilizando allanswart, andreusK & 123ducu/iStock e Zukovic/E+, via Getty

estatutos primorosos. Ademais, sem o conhecimento revelado pelo Criador, as pessoas vivem perdidas em uma cegueira deliberada—causando grande angústia e sofrimento a si mesmas e aos outros (Isaías 59:7).

Então, não deveria ser surpresa que corolários imorais e corruptos tenham surgido por toda a sociedade. Isso pode ser visto no crescente apetite das pessoas por sexo pré-matrimonial, concubinato, "casamento" homoafetivo, transgenerismo, pornografia, violência, dependência química e outros males. Aliás, expulsar Deus e Seus mandamentos da vida pública e privada afeta o próprio fundamento de qualquer sociedade próspera.

Noah Webster, famoso lexicógrafo estadunidense, denominado "Pai da educação e da escolaridade norte-americanas", declarou: "*Os princípios e preceitos morais contidos nas Escrituras devem formar a base de todas as nossas constituições e leis civis*. Todas as misérias e males que os homens sofrem por causa do vício, crime, ambição, injustiça, opressão, escravidão e guerra, *procedem do desprezo ou negligência dos preceitos contidos na Bíblia*".

Isso é tão certo que, além das consequências autoprovocadas, a Bíblia também mostra que Deus trará julgamento sobre as nações pela notória desobediência às Suas leis. O mundo todo está em apuros. Contudo, Deus chama todos ao arrependimento e à mudança de rumo.

Será que os Estados Unidos vão mudar de atitude e redescobrir suas raízes de profundo respeito pela Bíblia e pelos Dez Mandamentos? E as outras nações vão se submeter a Deus e seguir Seus caminhos? Embora seja improvável que isso aconteça nesta era, *você não precisa seguir a multidão*! Você pode buscar a Deus em sincero arrependimento e obediência voluntária para receber a profunda e amorosa misericórdia dEle (Salmos 33:18-19; 86:5).

Ademais, além desse atual mundo cheio de problemas, caos e sofrimento, existe uma era maravilhosa que, na segunda vinda de Jesus Cristo, surgirá para toda a humanidade e substituirá o comportamento odiento, antagônico e destrutivo que hoje aflige todas as nações.

Um futuro mundo de bênçãos e paz

Nesse maravilhoso tempo vindouro, Cristo estabelecerá o justo governo de Deus—o Reino de Deus na Terra, onde Seus seguidores desta era reinarão com Ele sobre as nações, começando com um período de mil anos de justiça e paz (Daniel 2:44; 7:27; Apocalipse 5:10; 11:15; 20:4-6).

A lei de Deus virá de Jerusalém, a sede do reinado de Cristo, e, à medida que as pessoas forem conhecendo a Deus e Seus caminhos, elas deixarão de guerrear e praticar o mal (Isaías 2:2-4; 11:1-9). Nesse tempo maravilhoso, "a Terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar" (Habacuque 2:14). E, ao contrário de hoje, todos respeitarão e obedecerão plenamente aos Dez Mandamentos. Começando com o povo de Israel, o Eterno disse: "Porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo" (Hebreus 8:10; ver Jeremias 31:31-34).

Tudo isso será possível quando pessoas de todo o mundo receberem o milagroso dom do Espírito Santo (Joel 2:28). Novamente, começando com Israel, Deus disse: "Darei a vocês um *coração novo e porei um espírito novo* em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne. Porei o Meu Espírito em vocês e os levarei a agirem segundo os Meus decretos e a obedecerem fielmente às Minhas leis" (Ezequiel 36:26-27, NVI).



fcsafeine/iStockphoto via Getty

Nesse maravilhoso tempo vindouro, Cristo estabelecerá o justo governo de Deus—o Reino de Deus na Terra. As leis de Deus e todas as Escrituras serão a base da educação em todo o mundo—e serão internalizadas através do Espírito Santo.

Então, não apenas os Dez Mandamentos serão exibidos em público, mas também serão escritos nos corações e mentes das pessoas! As leis de Deus e todas as Escrituras serão a base para a educação em todo o mundo—e serão internalizadas através do Espírito Santo.

Imagine um mundo onde todos obedecessem aos Dez Mandamentos e outras leis das Escrituras. Um dos fundadores dos Estados Unidos fez isso. John Adams, o primeiro vice-presidente da nação e seu segundo presidente, escreveu: "Suponha que uma nação em alguma região distante tenha a Bíblia como o seu único livro de leis, e cada membro deva regular a sua conduta de acordo com os preceitos nela exibidos! Todos os membros seriam obrigados, em consciência, à temperança, sobriedade e indústria [ou produtividade]; à justiça, bondade e caridade para com os seus semelhantes; e à piedade, amor e reverência ao Deus Todo-Poderoso".

"Nessa comunidade, nenhum homem prejudicaria sua saúde

por gula, embriaguez ou luxúria . . . De forma alguma alguém roubaria, mentiria ou defraudaria seu vizinho, mas viveria em paz e bem-intencionado com todos os homens—nenhum homem blasfemaria seu Criador ou profanaria sua adoração, mas uma compaixão e devoção racional e viril, sincera e incólume reinaria em todos os corações. Que utopia e que paraíso seria esta região" (*Diário de John Adams*, 22 de fevereiro de 1756).

Esse sonho magnífico será realizado no Reino de Deus—à medida que todos forem guiados ao arrependimento e à obediência sincera, então a harmonia se espalhará pelo mundo (Salmos 96:3; Atos 15:7; 2 Timóteo 4:17). Jesus Cristo não somente tornará possível que as pessoas vivam em paz e em segurança como também vai fazer com desfrutem de grande abundância física. Ele também dará orientação e instrução espiritual, moral e ética indispensáveis a todos. E auxiliando Cristo nessa tarefa crucial estarão os filhos e filhas de Deus ressuscitados, fiéis e sábios desta era que servirão como professores, administradores, juízes e líderes (2 Coríntios 6:18; Isaías 30:20). Eles vão orientar as pessoas no caminho de vida de Deus—em que os Dez Mandamentos são fundamentais (Deuteronômio 10:4; Isaías 30:21).

Os ensinamentos de Deus serão uma base sólida para as pessoas e nações obedientes cooperarem harmoniosamente entre si e servirem ao seu Criador. Sem dúvida, "quem guarda a lei de Deus é feliz" (Provérbios 29:18, BLH).

Mas, novamente, você não precisa esperar até esse tempo para desfrutar da paz e da alegria em sua vida. Hoje mesmo, você pode voltar-se para Deus, arrependendo-se sinceramente e obedecendo aos Dez Mandamentos, para experienciar um antegozo de Seu glorioso Reino vindouro.

E com esses mandamentos, Deus aponta o caminho para esse grandioso futuro. O Quarto Mandamento nos ordena lembrar e guardar o dia de sábado. E isso não significa apenas lembrar-se de Deus como Criador (Êxodo 20:8-11), mas também como Libertador (Deuteronômio 5:12-15). O Sábado simboliza o vindouro reinado milenar de Cristo como um descanso do cansativo trabalho desta era (ver Hebreus 3-4 e nosso guia de estudo bíblico gratuito "*O Sábado: O Dia de Descanso de Deus*").

A era desse Reino também é representada pela Festa dos Tabernáculos anual, outra observância ordenada pela Bíblia, que logo a celebraremos em outubro deste ano. (Não deixe de ler "As Festas Santas de Outono: O Mapa Para Nosso Verdadeiro Futuro", começando na página 8).

Enquanto seguirmos a instrução de Cristo de orar a Deus pedindo que "Venha o Teu reino" (Mateus 6:10), ansiando por esse esplêndido futuro, devemos nos esforçar com Sua ajuda para viver pelas leis desse Reino hoje, experimentando essas grandes bênçãos que beneficiam a todos. BN

Aprofundando o Tema



E para entender melhor a intenção espiritual dessas grandes leis fundamentais de Deus, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Os Dez Mandamentos*". Se deseja aprender mais sobre o futuro reinado de Cristo, quando os mandamentos serão a lei do mundo inteiro, você também pode pedir ou baixar gratuitamente nosso guia de estudo "*O Evangelho do Reino de Deus*".

Os Dez Mandamentos Existiam Antes de Moisés?

Muita gente acha que a Lei de Deus foi abolida com a morte de Jesus Cristo.

Um olhar mais atento nas Escrituras revela que era pecado transgredir os Dez Mandamentos antes da aliança no Monte Sinai. Então os argumentos de que eles terminaram com a primeira aliança não pode ser verdade. Vamos ver a prova bíblica.

A Palavra de Deus define o pecado como "transgressão da lei" (1 João 3:4, ARA) ou "quebra da lei" (BLH). "Porque onde não há lei também não há transgressão" (Romanos 4:15). Isto é o que a Bíblia diz claramente! Então, a transgressão dos Dez Mandamentos é descrita como pecado antes do Monte Sinai? Sim, sem dúvida.

Por exemplo, Gênesis 13:13 nos diz que "eram maus os varões de Sodoma e grandes pecadores contra o Senhor". E como o pecado é a violação da lei de Deus, o povo de Sodoma não poderia ter sido punido por ser mau e pecador se não existisse a lei para condenar o que estavam fazendo. Devemos concluir, portanto, que Deus já tinha disponibilizado o conhecimento do que é pecaminoso.

Aqui vemos um exemplo claro. Gênesis 20:3-9 e 39:7-9 descreve o adultério como "um grande pecado" e um "pecado contra Deus". O adultério é a transgressão do Sétimo Mandamento.

Em Gênesis 3:6 e 17, Deus castiga Adão e Eva por sua cobiça e roubo—transgredir o Décimo e Oitavo Mandamentos. Eles também O desonraram como seu pai, violando o Quinto Mandamento.

Em Gênesis 4:9-12, Deus pune Caim por assassinato e mentira—violações do Sexto e Nono Mandamentos.

A Bíblia mostra que os Dez Mandamentos não têm origem em Moisés ou em seu tempo. Nem estavam de alguma forma limitados apenas aos judeus.

Aprofundando o Tema



E para entender melhor a intenção espiritual da Nova Aliança, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "A Nova Aliança – Será que a Lei de Deus foi Abolida?"



As Festas Santas Outonais

O Mapa Para Nosso Grandioso Futuro

Esse mapa mostra o caminho para o seu destino. A Bíblia estabelece observâncias anuais que apontam o caminho para o destino do ser humano. Sendo assim, não faria sentido planejar a jornada de sua vida aprendendo a ler o verdadeiro mapa bíblico?

por Jerold Aust

Muito antes do GPS e dos mapas modernos, as pessoas precisavam de direções e criavam representações de seu lugar no mundo. Como John Noble Wilford escreveu em *The Mapmakers* (Os cartógrafos, em tradução livre): "Antes que os europeus chegassem ao Pacífico, os habitantes das Ilhas Marshall faziam mapas de palitos. Os palitos eram amarrados com fibras vegetais para representar os ventos predominantes e os padrões de ondas; conchas ou corais eram inseridos nos lugares apropriados para representar as ilhas. Quando um taitiano comunicou seu conhecimento da geografia do Pacífico Sul ao capitão Cook desenhando um mapa, ficou claro que ele e seu povo estavam bastante familiarizados com o conceito da cartografia".

"No México, os mapas pré-colombianos indicavam estradas por linhas de pegadas. Séculos atrás, os esquimós esculpiam mapas costeiros precisos em marfim, os incas construíam elaborados mapas de relevo de pedra e argila, e os primeiros europeus desenhavam esboços cartográficos nas paredes de suas cavernas" (1981, p. 7).

Os cartógrafos concordam que há algo fundamental sobre o conceito de mapa: "Essa é uma forma básica de comunicação humana... Aliás, o termo *mapa* é frequentemente usado de forma metafórica para explicar outros tipos de conhecimento e comunicação. Na conversa cotidiana, a palavra mapa é usada para transmitir a ideia de esclarecimento: alguém mapeia um plano ou mapeia seu futuro" (p. 13).

Seria possível ter um mapa ordenado, um conjunto de símbolos progressivos, que nos mostrasse o rumo de nossas vidas? Sim, é possível, e ele está na Bíblia—mas não apenas em seus ensinamentos gerais, mas em uma sequência de observâncias divinamente ordenadas: As festas santas anuais de Deus.

Infelizmente, o cristianismo tradicional tem praticamente ignorado o mapa bíblico básico que conduz à salvação e, em vez disso, "mapearam" símbolos pagãos em suas crenças, como o Natal e o Domingo de Páscoa, no lugar dos Dias Santos revelados por Deus. Se não conhecemos o mapa, escolhemos o imprevisto.

Então, não é de se admirar que a humanidade sempre tenha se deparado com impasses bíblicos ou pegado desvios religiosos decepcionantes e confusos—em vez de seguir o caminho para a vida eterna. Vamos explorar brevemente os símbolos divinos, as festas anuais de Deus que mapeiam e apontam o caminho para a imortalidade no vindouro Reino de Deus.

Além do sábado semanal, nosso Criador revelou sete festas anuais que começam na primavera, e cada uma delas representa um grande evento no mapa estratégico da salvação de Deus para a humanidade. Contudo, este artigo em particular se concentrará e destacará apenas as quatro festas que ocorrem no fim do verão e início do outono (no hemisfério norte).

Cada uma dessas festas representa um ponto de inflexão decisivo na história da humanidade. As três festas da primavera anteriores, a Páscoa, a Festa dos Pães Asmos e Pentecostes significam e representam respostas individuais ao convite de Deus àqueles chamados e escolhidos durante esta era do homem. A Bíblia os chama de primícias da salvação de Deus. (Para entender mais a fundo todos esses sete eventos anuais, peça ou baixe nosso guia de

wragg via Getty

estudo bíblico gratuito "*As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade*").

A Festa das Trombetas mapeia o retorno de Jesus Cristo

A primeira festa outonal é a Festa das Trombetas. Essa festa bíblica nos ajuda a entender por que Jesus Cristo precisa voltar e revela como e o que Ele fará quando chegar na Terra.

Ela também revela o que acontecerá com Seus verdadeiros seguidores nesse retorno dEle, tanto aqueles que ainda estiverem vivos quanto os que estiverem "mortos em Cristo". Ambos serão imediatamente transformados em filhos imortais de Deus (1 Coríntios 15:22-23, 42-44, 50-53). Jesus reunirá Seus eleitos (ver 1 Tessalonicenses 4:15-17), que depois O seguirão quando Ele descer no Monte das Oliveiras (Apocalipse 19:14; Zacarias 14:4).

Quando a Festa das Trombetas foi revelada à nação de Deus, Israel (Levítico 23:24), as trombetas eram, como ainda são, símbolos que indicavam um alarme de guerra. Israel tocava trombetas para alertar seu exército e todo o povo sobre a iminência de uma batalha. Deus instruiu Israel a tocar trombetas ao cercar e conquistar Jericó (Josué 6). Um toque de trombetas sinalizava uma batalha iminente.

O livro de Apocalipse também mostra um toque de trombetas em preparação para o retorno de Jesus. O cumprimento da Festa das Trombetas é anunciado nos capítulos 8 a 11 de Apocalipse por sete trombetas de Deus, que alertam sobre iminentes eventos cataclísmicos. Esses toques de trombeta servem de prelúdio para as sete últimas pragas de Apocalipse 16.

A Festa das Trombetas simboliza o retorno de Cristo, o evento mais determinante e bem mapeado de toda a história da humanidade. Quando os cristãos comemoram a Festa das Trombetas, eles estão celebrando antecipadamente esse grande simbolismo de sua salvação. (Se deseja entender mais sobre o significado dessas profecias bíblicas, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*O Livro de Apocalipse Revelado*").

O Dia da Expiação mapeia a expulsão de Satanás

O Dia da Expiação enfoca na futura expulsão do diabo e seus asseclas, poderosos espíritos malignos invisíveis a olho nu, chamados de demônios. Como agentes do engodo e da influência maligna, eles têm enganado a humanidade desde o Jardim do Éden (ver Apocalipse 12:9).

O fato de muitas pessoas hoje em dia duvidarem da existência de espíritos malignos demonstra o sucesso desse engano. (Para constatar as evidências bíblica disso, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Existe Realmente um Diabo?*").

Muitas passagens bíblicas revelam que Satanás está intrinsecamente envolvido com toda a humanidade. Lembre-se de que quando o diabo ofereceu a Jesus Cristo os reinos do mundo, Ele não contestou seu governo sobre a humanidade. "Novamente, O transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles. E disse-lhe: *Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares*" (Mateus 4:8-9, grifo nosso).

O apóstolo Paulo nos diz que Satanás é o deus deste mundo e que ele cegou as mentes de todos os seres humanos (2 Coríntios 4:4). Ele começou a enganar a humanidade a partir de nossos primeiros pais, Adão e Eva (Gênesis 3:1-6; Romanos 5:14-15).

Felizmente, a obra destrutiva de Satanás chegará ao fim. Assim que retornar, Cristo afastará o diabo do reino humano por mil anos

> Nosso Criador revelou sete festas anuais que começam na primavera, e cada uma delas representa um grande evento no mapa estratégico da salvação de Deus para a humanidade.

(Apocalipse 20:1-3; comparar Romanos 16:20). Esse grande evento está mapeado ou simbolizado pelo Dia da Expiação. Os cristãos observam essa festa bíblica peculiar jejuando, aproximando-se de Deus e demonstrando total confiança nEle (Levítico 23:26-32; Atos 27:9).

A razão pela qual Deus expulsará Satanás e o reino demoníaco da esfera humana é evidente: Eles estão no cerne de todos os problemas da humanidade, causando dor, sofrimento, guerras e morte. E sem esse destruidor, a paz poderá surgir na Terra (Isaías 14:4-7). Apenas assim a humanidade poderá seguir o caminho divino da paz e da prosperidade.

O Dia da Expiação mantém o caminho aberto para toda a humanidade experienciar o maravilhoso mundo de amanhã, o vindouro Reino de Deus! E esse tempo é simbolizado pela jubilosa Festa dos Tabernáculos, a próxima parada no mapa do caminho para a vida eterna.

A Festa dos Tabernáculos mapeia a paz e a prosperidade universais

A Festa dos Tabernáculos, uma celebração de sete dias, é um tremendo símbolo do grande destino da humanidade no caminho para a paz e prosperidade universais. Contudo, esse destino não pode ser alcançado antes dos outros anteriores. Uma sequência específica e ordenada de eventos referenciais deve ocorrer para que a humanidade chegue com segurança ao seu destino final. E não há atalhos para isso acontecer.

Em resumo, a Festa das Trombetas anuncia o retorno de Jesus, quando Ele ressuscitará os "mortos em Cristo" e transformará os cristãos que ainda estiverem vivos (1 Tessalonicenses 4:16-17; 1 Coríntios 15), e também começará a destituir todos os governos tirânicos (Apocalipse 11:15-18).

O próximo destino no plano mestre de salvação de Deus é, como já vimos, o Dia da Expiação, quando Cristo expulsará e prenderá Satanás (Apocalipse 20:1-3). Apenas assim poderá ser estabelecida a paz na Terra (Isaías 14:7; 11:1-9). E isso leva ao próximo passo representado pela Festa dos Tabernáculos, quando Jesus governará como Rei sobre todas as nações por mil anos.

Atualmente, os discípulos de Cristo, que entendem o significado dos símbolos do mapa ordenado da salvação de Deus, observam todo ano a Festa dos Tabernáculos em antecipação ao grande futuro da humanidade.

Em toda a Terra, os seres humanos se alegrarão por causa da



paz e da prosperidade excepcionais. As guerras, a violência, o engano, a fome e todos os outros problemas insolúveis que afligem a humanidade hoje desaparecerão (Isaías 11:1-9; Miquéias 4:1-7). Essa Terra cansada de guerras se tornará um novo Jardim do Éden, começando com Jerusalém e logo se espalhando para todas as nações (Ezequiel 36:35; Zacarias 14:16).

O Último Grande Dia mapeia a salvação para a humanidade

Durante a temporada das festas outonais, ainda há um grande evento logo após a Festa dos Tabernáculos.

Esse destino no mapa bíblico que Cristo revelou aos Seus santos tem um significado surpreendente. Ele representa o destino de todos os seres humanos que já viveram desde o tempo de Adão até a segunda vinda de Cristo.

Ele é chamado de Último Grande Dia ou Oitavo Dia, que vem logo após os sete dias da Festa dos Tabernáculos. "Ao dia oitavo, tereis santa convocação . . . dia solene é, e nenhuma obra servil fareis" (Levítico 23:36).

Tenha em mente que, assim como um mapa rodoviário comum tem os símbolos apropriados para descrever e indicar os destinos, Deus também providenciou símbolos para mostrar e indicar Seus principais objetivos para a humanidade.

O povo de Deus é instruído a observar a Festa dos Tabernáculos por sete dias, sendo o primeiro dia um Dia Santo (versículos 34-35). Em seguida, no oitavo dia, há uma última festa que representa a oportunidade de salvação para todos os seres humanos que já viveram ao longo da história sem conhecer ou compreender realmente a verdade de Deus. Essa festa do Último Grande Dia envolve uma ressurreição geral à vida física, ocasião em que Jesus Cristo e Seus santos reinantes revelarão o verdadeiro caminho para a salvação.

Então, vamos ler no livro de Apocalipse duas passagens significativas que nos ajudam a entender o simbolismo dessa festa: "Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos" (Apocalipse 20:5, ARA). "Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu . . . Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros" (Apocalipse 20:11-12, ARA).

O verdadeiro entendimento será dado a todas as pessoas de eras passadas, que então terão sua primeira oportunidade de se arrepender e mudar. Esse é um tempo de *julgamento* porque esses seres humanos serão julgados ou avaliados por Jesus Cristo, de forma misericordiosa e compassiva, por um período de tempo (1 Coríntios 11:31-32), porém não serão imediatamente sentenciados.

Outra passagem impressionante está na profecia, frequentemente incompreendida, de Ezequiel 37. O vale dos ossos secos representa toda a casa de Israel, todas as doze tribos (não apenas o povo de Judá), que viveram e morreram sem aparentemente ter nenhuma esperança. Nessa ocasião, Cristo ressuscitará todos os seres humanos, israelitas e gentios, todos aqueles que já viveram e que nunca realmente conheceram a Deus. Eles serão ressuscitados à vida física e receberão Seu Espírito e terão a esperança de salvação que nunca tiveram (Ezequiel 37:11-14).

Embora alguns acabarão rejeitando a Deus e sendo condenados—destruídos em um lago de fogo (Apocalipse 21:8)—a maioria O aceitará e também Seus caminhos, juntando-se aos santos na salvação eterna.

O regresso de Jesus simbolizado pelas festas outonais

As quatro festas outonais podem ser comparadas a grandes marcos para toda a humanidade, mapeados com antecedência por Deus em Sua Bíblia Sagrada. Cada uma ocorre em sua própria ordem e sequência, assim como um mapa rodoviário que nos conduz a um determinado destino. Mas com o mapa de Deus, o resultado final é a salvação da humanidade.

Hoje em dia, a maioria das pessoas não entende ou não sabe como ler e estudar a Bíblia. Nesta era confusa, o povo santo tem recebido o entendimento para seguir o mapa divino do futuro que leva à eternidade com Deus.

O grandioso destino final da humanidade é se tornar filhos imortais de Deus Pai, irmãos e irmãs de Jesus Cristo, vivendo e servindo na Nova Jerusalém em uma nova Terra e em todo o universo para sempre (Apocalipse 21–22; Hebreus 2:8; Deuteronômio 4:19).

Entender o plano e o propósito de Deus revelados nas páginas da Bíblia constitui o mapa que atualmente o povo de Deus segue seriamente. Contudo, juntamente com a capacidade dada por Deus de ler o Seu mapa da salvação vem a responsabilidade. Todos aqueles que receberam esse conhecimento de Deus, e que vivem nessa sociedade cega, devem se alegrar nessas festas e ajudar a mostrar ao mundo o caminho de Deus para a salvação da humanidade. BN

Aprofundando o Tema



Provavelmente você já tem o guia de Deus para sua vida e futuro: a Bíblia Sagrada. Mas você compreende o mapa de Deus para seu futuro e o futuro de toda a humanidade? Peça ou baixe seu exemplar gratuito de *"As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade"*. Esse guia de estudo bíblico revelador o guiará por todas as festas bíblicas, mostrando o significado delas para você e para toda a humanidade.

kaisersosa67/E+ via Getty

Reino de Mentiras

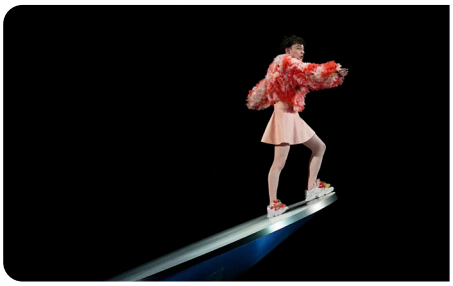
O Ataque Demoníaco à Realidade

Os esforços para destruir a família para reestruturar a sociedade agora descambaram para a redefinição da sexualidade em um nível básico. Essas tentativas surgem de sonhos utópicos de remodelar o mundo em um paraíso imaginário livre da moralidade bíblica. Forças das trevas estão conduzindo à falsas esperanças e aos meios para tentar realizar isso, o que representa uma ameaça existencial para a humanidade. Mas a Verdade acabará prevalecendo.

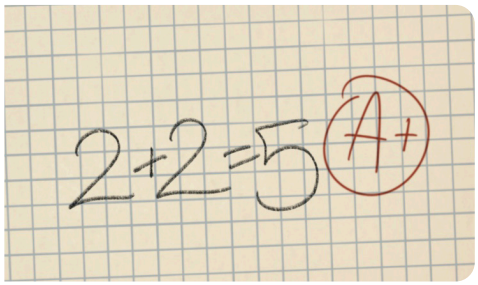
por Tom Robinson

O festival de música Eurovision de 2024 na primavera passada foi um espetáculo perturbador, com uma autodenominada "bruxa queer" não-binária representando a Irlanda em uma apresentação musical envolvendo encenação de feitiços, magias, bonecos de vodu e símbolos satânicos. Um concorrente israelense, que era o cantor mais normal e tradicional e favorito dos fãs, foi alvo de ataques antissemitas. E o vencedor do festival foi um homem biológico da Suíça, usando um vestido de plumas, que também afirma ser não-binário—ou seja, que não se identifica nem com o gênero masculino nem com o gênero feminino e rejeita a delimitação binária de gênero. Em reação à vitória dele, a bruxa irlandesa declarou exultante: "Os homossexuais estão chegando!".

Há muito o que desvendar aqui. Essa ideia de quebrar o código para encontrar o paraíso é uma forma de gnosticismo—que inclui o conceito de alcançar algum conhecimento secreto para alcançar o altíssimo céu e a máxima experiência de espiritualidade. Até um certo ponto, o código quebrado aqui é o da realidade biológica definida dentro do DNA da pessoa—quebrado ao reivindicar uma identidade de gênero não-binária. Num sentido mais abrangente, o código é a chave para definir a existência, uma vez que se considera que as pessoas podem mudar a sua própria realidade juntamente com a do universo.







World History Archive, Martin Sylvest via Getty, Matt Hernandez

A música do vencedor suíço, "The Code (O Código)", é tida como a jornada de descoberta do cantor. A letra diz: "Eu, eu fui para o inferno e voltei para me encontrar no caminho certo. Eu quebrei o código, uau, ohh. Como amonites [moluscos primitivos], Eu apenas dei um tempo [na evolução]. Agora eu encontrei o paraíso. Eu quebrei o código, uau, ohh...".

Então, o cerne do tema é revelado: "Em algum lugar entre 0 e 1. Foi aí que encontrei meu reino...".

Ele está descrevendo uma luta pessoal e, então, aprendendo o segredo do sucesso através da evolução a uma fluidez de gênero não-binária para descobrir o paraíso e a realização pessoal do "reino vindouro"—uma alusão ao bíblico Reino de Deus do fim dos tempos, embora esse Reino certamente não virá segundo os termos dessa música.

Essa música tem a intenção de ser um chamado para que todos "quebrem seu próprio código e entrem no *reino da autenticidade*" ("Nemo Shares Their Non-Binary Journey Through 'The Code' Lyrics" [Nemo compartilha sua jornada trans por meio da música, em tradução livre], wiwibloggs, 1 de maio de 2024, grifo nosso).

Esse pensamento ilusório e mágico é a base da anarquia, da religião falsa e da utopia sem Deus, que se almeja alcançar através da ideologia progressista ou *woke* e do marxismo absoluto que acaba oprimindo o próximo. Mas isso não é o suficiente para essas pessoas que vivem em sua própria realidade. Elas querem fazer com que todos os outros vivam nela—para que não seja revelado o quanto isso é falso.

Não há nenhum reino de autenticidade nisso. Esse é um reino de mentiras, governado por um elaborado autoengano que procede de um engodo *demoníaco*! Mas isso não vai perdurar no tempo. Afinal de contas, não há recompensa em negar a realidade. Pois é a verdade que nos liberta.

Insistindo na hipocrisia

Hoje em dia, ouvimos cada vez mais falar de pessoas que supostamente encontraram sua verdade—como se fossem os árbitros da verdade. Contudo, assim como Pôncio Pilatos questionou Jesus

Cristo, podemos perguntar: "Que é a verdade?" (João 18:38). Em termos simples, a verdade é a realidade—o modo como as coisas realmente são. E isso não depende de uma escolha pessoal, mas da decisão do Autor da realidade, o Deus Criador.

A ideia de que qualquer um pode remodelar como quiser a natureza da realidade é falsa—uma flagrante e destrutiva mentira. Essa mentira tem origem no próprio pai das mentiras—Satanás, o diabo (João 8:44). Ele e seus asseclas demoníacos têm usado isso para corromper o mundo ao longo da existência do homem—prometendo liberdade e um mundo feliz através da redefinição de tudo.

Essa imaginação distorcida leva ao totalitarismo, a um sistema de "policiamento do pensamento" e a um controle mental para um suposto bem maior. Isso leva à loucura de tentar frequentemente as mesmas práticas fracassadas e esperar um resultado diferente. Além de também levar a uma atitude de chamar o mal de bem e o bem de mal (Isaías 5:20). Hoje em dia, vemos isso sendo usado para tentar redefinir a sexualidade humana e incentivar os transtornos mentais, visando destruir a família, colapsar a civilização e reformular a realidade.

O marxismo e outras formas de utopismo tentam tornar realidade para os seres humanos uma fraternidade maravilhosa, a paz mundial e um paraíso (assim como diz a canção da Eurovision). Após a Segunda Guerra Mundial, o filósofo político Eric Voegelin rotulou tais esforços como tentativas de "imanentizar o eschaton"—com intenção de estabelecer uma visão cristã do fim dos tempos no mundo atual. Ele explicou isso como uma forma moderna de gnosticismo, junto com a ideia de que o caos no mundo pode ser superado através de um discernimento ou conhecimento especial (*A Nova Ciência da Política*, Editora UNB, 1979).

Mas esses movimentos utópicos avançam destruindo toda a harmonia que já exista, dividindo a sociedade em opressores e oprimidos, tentando incitar o conflito para provocar o colapso do sistema e assim trazer essa nova realidade à existência com a destruição da antiga.

Além disso, Vemos na história desses movimentos que esses mesmos princípios econômicos, morais e de governança são frequentemente impostos, apesar de as evidências mostrarem que são impraticáveis. Por exemplo, quando o socialismo fracassa e não funciona, os progressistas que o promovem recorrem a desculpas sobre sua implementação—nunca admitindo o fracasso de seus fundamentos. Eles dizem que *vai funcionar*, basta todos *fazerem dar certo*—insistindo em colocar o pino quadrado no encaixe redondo. A resposta é remodelar a realidade para fazê-la funcionar pela força de vontade e fingir até fazer acontecer, ao mesmo tempo em que mentem dizendo que os princípios adotados estão dando certo.

No campo gnóstico, existe toda uma espécie de manipulação mágica ou misticismo. O conceito é que certas ações simbólicas podem obrigar o mundo natural a se comportar como eles desejam—por exemplo, uma dança da chuva com tremores corporais e sons pode provocar uma tempestade. E também pode até incluir uma tentativa de conjuração—invocar espíritos ou deuses para que realizem o desejo de alguém. Hoje em dia, vemos isso na chamada "lei da atração", que se baseia na ideia de que os pensamentos e emoções das pessoas estão em sintonia com o universo e que é possível atrair experiências positivas ou negativas para si mesmo por meio da alteração da mentalidade. Entretanto,



Tristan B./Unsplash

ninguém tem esse poder. Na verdade, isso é uma tentativa de subjugar Deus, o que é o cúmulo da arrogância e da insensatez.

E quanto ao comunismo forçar o que é impraticável, o resultado foi catastrófico, pois surgiram mais problemas do que soluções, inclusive a morte de milhões de pessoas. E outros milhões sofreram de maneiras inimagináveis.

2 + 2 = 5?

Para os regimes marxistas, é fundamental que todos vivam dentro da versão autorizada da realidade sem resistir a ela ou questioná-la. Hoje em dia, a mesma coisa tem ocorrido com o radicalismo político em toda a sociedade ocidental, pois as pessoas entram em listas negras e são "canceladas" por não defenderem as posições sociopolíticas e ideológicas que estão sendo promovidas—inclusive o conceito do transgenerismo, que passou de um transtorno mental para uma expressão de liberdade sexual a ser celebrada.

Mas como você faz as pessoas se conformarem com o que é evidentemente falso? Isso é feito por meio de propaganda, reeducação, omissão de fatos, compulsão, *gaslighting* (alimentar informações falsas para fazer as pessoas questionarem suas percepções ou sanidade), lavagem cerebral e silenciamento.

No famoso romance distópico de George Orwell, *1984*, o protagonista Winston se depara com o partido governante ordenando que ele rejeite todas as evidências diante de si. Mas ele determina se apegar aos truísmos—o mundo existe, as pedras são duras, a água é molhada. E ele escreve em seu diário: "Liberdade é a liberdade de dizer que dois e dois são quatro. Quando se concorda nisto o resto vem por si".

Todavia, o regime totalitário desafiaria esse ponto de vista. O inquisidor de Winston, O'Brien, diz a ele que a realidade não é externa, pois ela só existe na mente humana—ainda que não individualmente, mas apenas de acordo com a mente coletiva e imortal do Partido, algo que Winston precisa reaprender para ser curado. Então, O'Brien tortura Winston, levantando quatro dedos e perguntando-lhe quantos são, ao que Winston diz quatro. Mas, O'Brien pergunta novamente, e se o Partido disser que são cinco, então quantos? Winston segue dizendo que são quatro. Conforme a tortura prossegue, Winston enfim diz que são cinco, mas O'Brien diz que ele está mentindo por não acreditar profundamente nisso.

E, balbuciando, ele disse: "'Como posso evitar isso?'. 'Como posso evitar enxergar o que está diante dos meus olhos? Pois, dois e dois são quatro'".

"Às vezes, Winston. Mas às vezes são cinco e às vezes são três. Às vezes são todos eles ao mesmo tempo. Você deve se esforçar mais. Não é fácil recobrar a razão".

> A ideia de que qualquer um pode remodelar como quiser a natureza da realidade é falsa. Essa imaginação distorcida leva a uma atitude de chamar o mal de bem e o bem de mal.

Uma vez que a mente de uma pessoa se desestabiliza a ponto de questionar a realidade básica, ela está disposta a simplesmente aceitar uma falsa realidade. Nossos sistemas educacionais e meios de comunicação atuais ainda não chegaram a esse extremo, mas se tornaram bastiões de manipulação psicológica e lavagem cerebral.

Agora vemos até professores rejeitando a ideia de a matemática ser neutra e objetiva, dizendo que afirmar que 2+2=4 "cheira a patriarcado supremacista branco" e que os métodos e resultados dessa disciplina racista, sexista, reguladora de gênero e, portanto, opressiva, não devem ser aceitos como realidade ("The War on 2+2=4" [A guerra contra o 2+2=4, em tradução livre], William Dembski, site *Evolution News*, 8 de abril de 2024).

Entretanto, a matemática é parte da lógica do universo inventada pelo Criador. Portanto, rejeitar a realidade da matemática significa rejeitar a Deus e Seus desígnios e regras. E podemos dizer o mesmo sobre o gênero, pois somente há dois: masculino e feminino. Contudo, em uma audiência no Senado, uma juíza liberal da Suprema Corte estadunidense não foi capaz de definir o que é uma mulher! A que nível chegamos!

As leis espirituais de Deus, que regulam a conduta humana, nos foram dadas não apenas como instruções básicas, mas também para trazer bênçãos às nossas vidas, protegendo a nós mesmos e aos outros de possíveis malefícios. A dor e a angústia invadem o mundo quando se nega essa realidade e se escolhem estilos de vida alternativos, pensando que podem trazer alegria e satisfação.

A ascensão e queda do pai da mentira

Tudo isto foi impingido à humanidade por Satanás, o diabo. Como já mencionado, ele é o próprio pai da mentira (João 8:44). E Ele tem enganado o mundo inteiro (Apocalipse 12:9).

O engano dele à humanidade começou quando ele apareceu a Eva como a serpente no Jardim do Éden e lhe contou a grande mentira de que ela era imortal e, em essência, poderia ser seu próprio deus (Gênesis 3:3-6). Na verdade, ele queria que ela acolhesse sua falsa realidade e também o aceitasse como seu deus. E Satanás, como o deus desta era, continuou a cegar as pessoas para a realidade (2 Coríntios 4:4). Ele e seus demônios são os verdadeiros mandatários deste mundo (ver Efésios 6:12).

Antes de enganar os seres humanos, Satanás espalhou suas mentiras entre os anjos, e os que escolheram segui-lo se tornaram demônios. Contudo, seu engano não começou com eles, mas consigo mesmo. Lemos em Ezequiel 28 e Isaías 14 como ele se orgulhava de sua beleza e da decisão de rebelar-se contra Deus. Mas o que realmente aconteceu aqui foi que ele negou a sua própria realidade—rejeitando a posição de Deus e a dele mesmo em relação aos outros ao imaginar que poderia criar sua própria realidade.

Além disso, Satanás pode até ter acreditado que estava certo e que Deus estava errado, segundo seu próprio critério. Lemos em 2 Coríntios 11:13-15 que Satanás se transforma em anjo de luz, assim como seus asseclas que fingem ser servos da justiça. Geralmente pensamos nisso apenas como um disfarce. Mas na realidade distorcida de Satanás, talvez ele tenha se convencido de que ele é o "mocinho da história"—que é um herói liderando uma revolução libertadora contra uma Autoridade maligna. Aqueles que o seguem frequentemente consideram estar do lado certo.

Satanás quer criar sua própria realidade e mantém o mundo cativo para que todos se recusem a ver a realidade estabelecida por Deus. Mas isso é uma grande mentira. E acreditar que podemos ir contra o Autor da realidade com suas leis imutáveis tem horríveis consequências. Viver de forma contrária ao Criador nunca dará certo, e isso pode até destruir todos aqueles que seguem esse caminho—infelizmente, todos nós, de um modo ou de outro, temos vivido assim. Precisamos nos alinhar à suprema Verdade de Deus, tanto na forma como entendemos como na forma como vivemos—submetendo-nos a Deus e resistindo ao diabo (Tiago 4:7; e leia "Cuidado Com as Armadilhas de Satanás" a partir da página 14).

Em 1974, o dissidente soviético Aleksandr Solzhenitsyn escreveu um poderoso ensaio intitulado "Não Viva de Mentiras" (leitura recomendada que pode ser encontrada na internet). Em meio à enxurrada de mentiras na sociedade, ele disse que "a chave mais simples, mais acessível para nossa libertação: *uma não participação pessoal em mentiras*! Mesmo que tudo esteja coberto de mentiras, mesmo que tudo esteja sob domínio delas, vamos resistir da maneira mais curta: Que o domínio delas *não se dê por meio de mim*! . . . Nosso caminho deve ser: *nunca apoiar mentiras conscientemente*!" (grifo nosso). Em vez disso, como ele mostra, devemos defender o que sabemos ser verdadeiro e correto—"viver pela verdade".

Os dias mais sombrios sob o domínio do diabo ainda estão por vir. As mentiras dele não levarão a humanidade ao paraíso e a um satisfatório reino de autenticidade, mas a uma guerra catastrófica e destruidora de civilizações, que levará a humanidade à beira da extinção.

Mas finalmente um novo dia nascerá com o retorno de Jesus Cristo para governar o mundo. Ele banirá o diabo, cujos enganos chegarão ao fim (Apocalipse 20:1-3). E sob o reinado de Cristo e Seus seguidores desta era, o mundo aprenderá como viver pela verdade de Deus (Apocalipse 20:4-6; Isaías 11:9). (Não deixe de ler "*Os Dez Mandamentos: Uma Futura Lei Universal*", começando na página 4).

Jesus prometeu àqueles que aceitassem e seguissem Seus ensinamentos: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:32).

Um dia a mentira deixará de existir e o Reino do Deus da verdade florescerá para sempre! BN

APROFUNDANDO O TEMA



Para compreender melhor a origem de Satanás e seus demônios e a influência deles no mundo, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Existe Realmente um Diabo?*".

Cuidado Com as Armadilhas de Satanás



Manter a vigilância para nos proteger é vital contra as tentativas do inimigo de nos corromper e destruir. Vamos analisar aqui algumas das táticas do diabo.

por Larry Walker

A Festa das Trombetas dá início à temporada dos Dias Santos outonais (Levítico 23:23-25), prenunciando o retorno de Jesus Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores para travar a fase final da guerra para destituir Satanás, o diabo, do governo deste mundo. (Para saber mais, leia "As Festas Santas Outonais: O Mapa Para Nosso Verdadeiro Futuro", que começa na página 10, e também nosso guia de estudo bíblico gratuito "*As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade*").

O resultado dessa guerra já foi determinado—a vitória de Jesus Cristo sobre Satanás, garantindo a liberdade e o resgate de todos aqueles que servem a Deus como Seu povo: "Visto que nós, os filhos de Deus, somos seres humanos—feitos de carne e sangue—Ele se tornou carne e sangue também pelo nascimento em forma humana; pois somente como ser humano Ele poderia morrer, e morrendo esmagar o poder do diabo, que tinha o poder da morte" (Hebreus 2:14, Bíblia Viva).

O Dia da Expiação, que vem logo depois dessa festa (Levítico 23:26-32), lembra-nos da expulsão de Satanás e da reconciliação de todo o mundo. Contudo, embora a vitória de Cristo sobre Satanás já esteja determinada, ainda precisamos travar nossas batalhas espirituais nesta vida.

E devemos sempre nos lembrar quem é o nosso inimigo: "Pois nós não lutamos contra inimigos de carne e sangue, mas contra governantes e autoridades do mundo invisível, contra grandes poderes neste mundo de trevas e contra espíritos malignos . . ." (Efésios 6:12, Nova Versão Transformadora).

A passagem de 2 Coríntios 2:11 nos diz para não ignorarmos os *ardis* de Satanás—os métodos ou meios que ele usa para nos desviar e nos prejudicar. Porém, mesmo estando cientes disso, podemos nos esquecer. Então, vamos relembrar alguns dos artifícios que enfrentamos quando se trata das táticas de Satanás.

Satanás, diabo, significa caluniador ou acusador, e seus asseclas são chamados de demônios. E eles estão sempre incentivando os vícios e o comportamento imoral nas pessoas.

Vejamos alguns dos truques de Satanás contra os quais devemos nos proteger e a estratégia que precisamos adotar para evitá-los.

1. Engano

Satanás é o pai da mentira (João 8:44). Apocalipse 12:9 refere-se a ele como "o grande dragão, a antiga serpente, chamada o *diabo* e Satanás, que *engana* todo o mundo". O fato de Satanás ser um "enganador" demonstra que ele representa um perigo constante.

"Satanás, o deus deste mundo pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a glória do Evangelho que está brilhando sobre ele, ou de compreender a mensagem maravilhosa que pregamos acerca da glória de Cristo, que é Deus" (2 Coríntios 4:4, Bíblia Viva).

O diabo está por trás dos "falsos cristos e falsos profetas [que surgirão] e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, *enganariam* até os escolhidos" (Mateus 24:24; comparar 2 Coríntios 11:13-15).

Alguns pensam que essa passagem significa que os verdadeiros cristãos não podem ser enganados por Satanás. Mas se fosse esse o caso, qual seria o significado das passagens que alertam os cristãos contra isso? (Ver Mateus 24:4; 1 Coríntios 3:18; Efésios 5:6; 2 Tessalonicenses 2:3; 1 João 3:7).

Hebreus 3:13 nos admoesta: "Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo *engano* do pecado".

Ainda somos suscetíveis ao engano em muitas áreas da vida.

2. Divisão

O diabo procura implementar a estratégia de "*dividir* e

Oscar Wong/Moment via Getty

conquistar" ao tentar criar uma *divisão* entre Deus e Seu povo, entre os membros da igreja e, principalmente, entre os membros e seu pastor ou outros líderes da igreja (ver 1 Coríntios 3:3). E, como aqueles que se deixam influenciar por ele, esse ser maligno "*traça* planos perversos" e "provoca *discórdia* entre irmãos" (Provérbios 6:18-19, NVI).

3. Desconfiança (principalmente de autoridades)

Satanás busca *desacreditar* os líderes por meio de acusações (frequentemente falsas). Isso começou no Jardim do Éden e continua ocorrendo cada vez mais hoje em dia—sobretudo na política.

A primeira geração de Israel a sair do Egito acusava constantemente Moisés e Deus de estarem contra eles (sem dúvida, instigados por Satanás). Muitas pessoas da congregação de Corinto desconfiavam de Paulo (1 Coríntios 4:3-5).

4. Distração

Devemos servir "ao Senhor sem *distração* alguma" (1 Coríntios 7:35, ACF).

Satanás quer nos afastar do Caminho, então ele *desvia* nosso foco para duas direções: prazeres *enganosamente* atraentes e problemas *desorientadores*. Ele usa os problemas para nos *distrair* daquilo que Deus pretende que nos concentremos e cresçamos.

Jesus disse: "Tenham cuidado, para que os seus corações não fiquem *carregados* de libertinagem, bebedeira e ansiedades da vida, e aquele dia [do retorno de Cristo] venha sobre vocês inesperadamente. Porque ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra".

"Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer, e estar de pé diante do Filho do homem" (Lucas 21:34-36, NVI). O aviso para "estar sempre atentos" significa estar vigilantes e permanecer alertas.

Observar os Dias Santos de Deus, conforme descrito na introdução, ajuda-nos a permanecer focados no plano de Deus para nós e para toda a humanidade.

5. Desânimo, desespero, desalento e depressão

As Escrituras alertam contra esses sentimentos negativos que surgem quando enfrentamos desafios e perseguições (Deuteronômio 1:21; Hebreus 12:3). Isso acontece porque colocamos ênfase no problema e não na solução, no passado e não no presente e no futuro. A solução é acreditar firmemente nas promessas de Deus e olhar para o futuro com esperança.

Aprenda com o passado, viva o presente e viva *para* o futuro.

6. Condenação e morte

Essas são as armas de destruição em massa de Satanás e seu objetivo final para suas vítimas. Como vimos em Hebreus 2:14, ele tem "o poder da *morte*", mas Deus anula esse poder através de Cristo, cuja ajuda devemos buscar.

"Estejam atentos! Tomem cuidado com seu grande inimigo, o diabo, que anda como um leão rugindo à sua volta, à procura de alguém para *devorar*. Permaneçam firmes contra ele e sejam fortes na fé" (1 Pedro 5:8-9, Nova Versão Transformadora).

"'Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes. Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós" (Tiago 4:6-8).

Condenação e morte são as armas de destruição em massa de Satanás e seu objetivo final para suas vítimas. Ele tem "o poder da morte", mas Deus anula esse poder através de Cristo, cuja ajuda devemos buscar.

O jejum é uma das melhores formas de resistir ao diabo, humilhando-nos e permanecendo perto de Deus (leia nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Ferramentas Para o Crescimento Espiritual*" para saber mais sobre o assunto). O Dia da Expiação, que retrata a expulsão de Satanás, é celebrado com um jejum (Levítico 23:27; comparar Isaías 58:3, 5).

"Uma palavra final: Sejam fortes no Senhor e em seu grande poder. Vistam toda a armadura de Deus, para que possam permanecer firmes contra as estratégias do diabo... Portanto, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir ao inimigo no tempo do mal" (Efésios 6:10-11, 13, Nova Versão Transformadora).

7. Dardos destrutivos

Aqui está uma peça essencial dessa armadura: "Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os *dardos* inflamados do maligno" (versículo 16)—ou seja, todas as tentações e problemas que Satanás lança contra nós para nos *destruir*.

"A palavra grega traduzida como 'escudo' . . . refere-se ao grande escudo retangular de madeira do soldado romano . . . com cerca de 1,2 m de altura, revestido de couro do lado de fora. Antes de uma batalha em que flechas incendiárias poderiam ser disparadas contra eles, os soldados molhavam a cobertura de couro com água para apagar as flechas. Os legionários romanos podiam fechar fileiras com esses escudos, a primeira fila segurava seus escudos de ponta a ponta na frente, e as últimas filas os seguravam acima de suas cabeças. Nessa formação, eles eram praticamente invulneráveis a flechas, pedras e até lanças" (Tradução da nota de rodapé da Bíblia *New English Translation*).

Satanás é o *Destruidor* que está empenhado em causar nossa ruína (Apocalipse 9:11, BLH). A nossa fé nos protegerá de seus dardos inflamados, mas esse domo protetor somente pode ser levantado se permanecermos juntos na fé como povo de Deus.

Portanto, é vital ter cuidado com os ardis de Satanás. E caso você esteja a ponto de sucumbir, *resista* e continue escolhendo o *destino* oferecido por Deus: a herança da vida eterna no Reino de Deus! BN

Aprofundando o Tema



Algumas pessoas acham que o diabo é um mito ou apenas uma metáfora acerca do mal no coração das pessoas. Mas até essa ideia faz parte do engano dele. Para saber a pura verdade sobre esse assunto, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico "*Existe Realmente um Diabo?*".

Você Criou Sua Própria Imagem de Deus?



Quando Deus entregou o mandamento proibindo qualquer imagem dEle, Ele estava se referindo a mais do que apenas ídolos físicos. Ele também estava nos dizendo para não formarmos na mente uma imagem dEle conforme nossas próprias ideias, mas para aceitá-Lo como Ele é e manter um relacionamento com Ele em Seus termos.

por Donald Ward

Você criou sua própria imagem de Deus, acreditando que Ele pensa e é como você? Os dois primeiros mandamentos basicamente afirmam para não ter outros deuses diante do Deus verdadeiro e não fazer nenhuma imagem esculpida nem se curvar diante dela (Êxodo 20:2-5). O significado espiritual inclui não ter imagens falsas na mente. Você se tornou seu próprio Deus? Você decidiu por si mesmo o que é bom e o que é mau?

A letra de uma antiga canção de Don Williams expressa como as pessoas criaram sua própria imagem de Deus: "Eu não acredito que o céu espera apenas por aqueles que se reúnem . . . Mas eu acredito no amor". Costuma-se dizer que "Deus só quer que sejamos pessoas boas e que amemos a todos". A propósito, a Bíblia diz para não deixarmos de nos reunir (Hebreus 10:25, NVI).

A letra dessa música reflete o que dizem as pesquisas realizadas entre os cristãos modernos. Até mesmo há cerca de duas décadas, mais de dois terços dos evangélicos estadunidenses entrevistados duvidavam das Escrituras que afirmam que a salvação só é possível através de Jesus. Quando questionados se acreditavam que pessoas "boas" de outras religiões também poderiam ir para o céu quando morressem, 68% dos evangélicos disseram que sim. Entre os católicos estadunidenses, surpreendentes 91% disseram que sim. E 79% de todos os cristãos estadunidenses disseram acreditar nisso ("The Pearly Gates Are Wide Open" [As portas de pérolas estão abertas, em tradução livre], site Belief.net, agosto de 2005).

Além de interpretar erroneamente o que acontece após a morte e qual a recompensa dos salvos (a Bíblia ensina que os fiéis serão ressuscitados para reinar com Deus e Cristo *na Terra*, Apocalipse 5:10; 20:4-6), eles descartaram totalmente a necessidade de ter Cristo como Salvador.

Assim, parece que a grande maioria daqueles que se consideram cristãos já não acredita na afirmação do próprio Jesus de que Ele é o único caminho para Deus (João 14:6), corroborada pelo testemunho do apóstolo Pedro de que existe apenas um nome dado aos homens pelo qual podemos ser salvos (Atos 4:12). Jesus morreu pelos pecados do mundo. Ele é o Salvador dos judeus *e* dos gentios. Portanto, o *plano* de salvação é *inclusivo*, pois abrange todas as raças, nações e grupos étnicos. Entretanto, o *caminho* da salvação é *exclusivo*, pois só há uma porta e um caminho (João 10:7-9; Mateus 7:13-14).

Então, por que os cristãos chegam conclusões diferentes? A própria Escritura alerta: "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará" (Mateus 24:12). Como profetizou Isaías, vivemos numa época em que a verdade e a justiça caíram em descrédito. Basta irmos num grande shopping center no domingo, que muitos acreditam (erroneamente) ser o dia em que os serviços religiosos deveriam ser realizados, para vermos o estacionamento lotado. Cada vez mais as pessoas não veem necessidade de uma igreja, pois querem apenas saber o propósito

baronozdemir via Getty

> Em vez de imaginar Deus segundo nossos próprios critérios, deveríamos ponderar sobre o que Ele revela sobre Si mesmo e sobre nós, além de buscar Sua ajuda e orientação.

que Deus tem para elas e voltar logo às suas atividades cotidianas.

Em vez de imaginar Deus segundo nossos próprios critérios, deveríamos ponderar sobre o que Ele revela sobre Si mesmo e sobre nós, além de buscar Sua ajuda e orientação.

As pessoas tentam conhecer e definir Deus por conta própria

Será que alguém pode ter um relacionamento direto com Deus sem levar em conta a Sua Palavra? Esta é uma das questões mais importantes e vitais de todos os tempos. Ou seja, você pode conhecer Deus sem a revelação divina? As pessoas nascem analfabetas e, mesmo depois de aprenderem a falar e a ler, a maioria ainda é espiritualmente analfabeta. Elas formam seus conceitos sobre Deus com base na cultura e no ambiente espiritual em que foram criadas. Em geral, os budistas geram budistas, os hindus geram hindus, os muçulmanos geram muçulmanos, os judeus geram judeus e os cristãos geram cristãos, embora, obviamente, haja exceções. E devido ao proselitismo e à imigração, diversas religiões do mundo fizeram incursões em outras culturas.

E com o advento do transporte público e dos meios de comunicação social e, principalmente agora, a Internet, as pessoas têm acesso aos conceitos culturais e aos costumes de pessoas de todo o mundo muito mais rapidamente do que no passado—e com apenas um clique do *mouse* ou toque na tela. Todas essas coisas criaram uma mescla e fusão de diferentes conceitos religiosos. Diversas correntes do cristianismo se espalharam pelo mundo, mas, ironicamente, a religião cristã foi a mais influenciada por conceitos orientais do que o contrário.

Além desses fatores, continuamos testemunhando um ataque contínuo à veracidade da Bíblia vindo do chamado mundo científico e também da cultura em geral. E numa tentativa de negar que Deus é o Criador da humanidade, a teoria da evolução tem sido considerada um fato. Na verdade, a ciência ensina que não existe um mundo espiritual e que tudo no universo foi formado e é governado por leis naturais.

Ainda assim, o mundo do entretenimento está saturado de alusões ao sobrenatural. Quase todas as novas séries na TV ou nas plataformas de *streaming* estão repletas de histórias sobre paranormalidade. E, nos últimos anos, grande parte dos filmes produzidos mostra algum tipo de força sobrenatural. Os desenhos e filmes que nossos filhos assistem estão cheios de personagens sobrenaturais malignos, como fantasmas, bruxas, videntes, vampiros, etc.

Infelizmente, aliado a tudo isso está o fato de muitos líderes proeminentes das igrejas serem hipócritas e estarem mais preocupados em "tosquiar o rebanho" do que em alimentá-lo. Além disso, muitas das pessoas que ensinam teologia em universidades e seminários não acreditam que a Bíblia seja realmente a Palavra inspirada de Deus.

Todavia, existe algo dentro da psique humana que anseia por transcender dessa mera existência física e mortal—o desejo de alcançar as estrelas, por assim dizer. Nos tempos antigos, as pessoas procuravam compreender a razão de sua existência, por isso voltavam-se para os céus e criavam deuses a partir de coisas que não eram deuses. Em outras palavras, elas idealizavam Deus à sua própria imagem.

O profeta Jeremias nos dá uma descrição surpreendente da comparação entre os deuses criados pelo homem e o verdadeiro Deus da Bíblia: "Assim diz o Senhor: "Não aprendam as práticas das nações [pagãs] nem se assustem com os sinais no céu, embora as nações se assustem com eles. Os costumes religiosos das nações são inúteis: corta-se uma árvore da floresta . . . enfeitam-na . . . prendendo tudo... para que não balance . . . os ídolos são incapazes de falar, e têm que ser transportados porque não conseguem andar. Não tenham medo deles, pois não podem fazer nem mal nem bem".

"Não há absolutamente ninguém comparável a Ti, ó Senhor . . . Os deuses deles não passam de madeira . . . Digam-lhes isto: 'Esses deuses, que não fizeram nem os céus nem a terra, desaparecerão da terra e de debaixo dos céus... Esses homens todos são estúpidos e ignorantes; cada ourives é envergonhado pela imagem que esculpiu. Suas imagens esculpidas são uma fraude, elas não têm fôlego de vida . . . São inúteis, são objetos de zombaria . . . Aquele que é a porção de Jacó nem se compara a essas imagens, pois Ele é quem forma todas as coisas, e Israel é a tribo de Sua propriedade, o Senhor dos Exércitos é o Seu nome" (Jeremias 10:2-16, NVI).

Na verdade, as pessoas têm apenas duas opções: 1) aceitar o Deus que se revelou na Bíblia através de muitas provas infalíveis ou 2) aceitar deuses que são produto da imaginação humana. Como observado anteriormente, os seres humanos são físicos, finitos, mortais e sujeitos ao pecado e à morte. Todos somos espiritualmente analfabetos sem a revelação divina.

A única fonte real de poder espiritual tem sido ignorada

A ciência moderna nega a revelação divina. Portanto, não podemos esperar que ela nos guie ao verdadeiro Deus. Até as principais religiões do mundo estão desorientadas, aguardando o advento de um grande messias espiritual que conduzirá o mundo para uma nova era. Os budistas esperam pelo quinto Buda, os hindus por Krishna, os muçulmanos por um grande Mahdi e os judeus pelo Messias, mas como um líder humano. Nenhuma dessas religiões busca o verdadeiro Filho de Deus como um ser espiritual cheio de poder para governar a Terra como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Até mesmo a maioria daqueles que professam ser cristãos e acreditam no retorno de Cristo não entendem a sua natureza ou o que Ele está vindo fazer na Terra.

Infelizmente, ao longo das eras, as pessoas têm criado à sua própria imagem Deus. E quando se trata dos grandes problemas sociais de hoje, elas empregam o raciocínio humano para determinar as ações de Deus. Assim elas raciocinam: Será que um Deus amoroso excluiria alguém? Caso contrário, então por que deveríamos excluir pessoas que têm estilo de vida sexual diferente? Mas, na verdade, elas mesmas se excluem por seguirem o que não está de acordo com a Palavra de Deus.

Deus ama as pessoas e quer que elas se arrependam de seus pecados. E nós devemos imitá-Lo, como diz a expressão: "Ame o pecador, mas odeie o pecado". Contudo, estamos sendo condicionados a amar também o pecado. Assim, filmes que refletem a cultura corrupta de hoje são indicados como "filme do ano". E, muitas vezes, esses filmes são os grandes vencedores.

As pessoas vão à igreja e ouvem o pastor, mas só ficam entusiasmadas quando ele fala sobre acontecimentos atuais ou conta uma história emocionante e comovente com a qual se identificam. Mas quando ele prega a verdade, elas perdem o interesse e começam a sonhar acordadas e a pensar no almoço e nas atividades do resto do dia. Em outras palavras, ignoram a única fonte real de poder espiritual.

Em 2 Timóteo 3:1-5, o apóstolo Paulo descreve graficamente a corrupção da sociedade moderna que, infelizmente, os cristãos de hoje têm seguido. A lista de males termina com "mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela". E no capítulo seguinte ele é enfático ao se dirigir ao ministério: "Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas" (2 Timóteo 4:2-4, ARA).

A verdade está na revelação divina e no relacionamento com Deus

Você criou a sua própria imagem de Deus? Você negou a única fonte de revelação verdadeira, ou seja, o Espírito de Deus e a Palavra de Deus? Observe o que Paulo escreve em 1 Coríntios 2:9-12: "Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que O amam. Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão [pelo] Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus" (ACF).

O verdadeiro Deus não pode ser conhecido sem revelação, e Ele é revelado através das páginas da Bíblia. Essa é a única maneira de conhecer Deus e entender porque estamos nesta Terra. Você foi criado para um propósito grande e transcendente. O deus deste mundo procura cegar as mentes e os corações dos seres humanos para que não vejam a gloriosa verdade do Evangelho, mas você não precisa continuar cego. Você pode se aproximar da luz. Você pode conhecer a verdade, e ela pode libertá-lo do medo, da ignorância, da superstição e dos dogmas de pessoas que conceituam Deus segundo seu próprio raciocínio humano (João 8:32).

Jesus Cristo disse sobre Si mesmo: "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres" (João 8:36). Então, essa é a única maneira de você se tornar um filho de Deus. O verdadeiro cristianismo é a única religião que ensina que você pode se tornar literalmente um filho de Deus. Os ministros do cristianismo tradicional falam sobre ser filhos de Deus, mas não no sentido revelado na Bíblia (ver Romanos 8:14-17).

> O verdadeiro Deus não pode ser conhecido sem revelação, e Ele é revelado através das páginas da Bíblia. Essa é a única maneira de conhecer Deus e entender porque estamos nesta Terra. Você foi criado para um propósito grande e transcendente.

A maioria dos que professam o cristianismo não entende realmente quem e o que é Deus, e muito menos qual é o propósito dEle. Eles também não entendem quem e o que é o homem, e nem mesmo qual é o seu propósito. Através de Jesus Cristo, Deus Pai tornou possível que os seres humanos se reconciliem com Ele para que possam receber o Espírito Santo, a própria essência de Deus, e se tornem participantes da natureza divina (2 Pedro 1:4). Assim como somos gerados por nossos pais físicos, Deus Pai nos gera com Seu Espírito para que possamos nos tornar realmente filhos de Deus.

A Palavra de Deus é clara quando afirma que somos filhos de Deus. E como filhos de Deus, os cristãos não irão para algum tipo de céu ou paraíso. Na verdade, eles vão reinar com Deus e Cristo na Terra, cumprindo perfeitamente a vontade de Deus.

Em suma, criar nossa própria imagem de Deus é uma negação da realidade que está fadada ao fracasso. Em vez disso, precisamos cooperar com Deus em Sua obra de nos transformar à imagem dEle para que, enfim, sejamos como Ele—porque Deus nos criou para esse maravilhoso propósito! BN

Aprofundando o Tema



Não há nada mais essencial do que conhecer o Deus verdadeiro, conforme Sua própria revelação. E para ajudá-lo a começar a compreender a identidade dEle e o grandioso motivo pelo qual Ele nos criou, peça ou baixe um exemplar gratuito do nosso guia de estudo bíblico *"Quem é Deus?"*.

Como Sobreviver Em
Tempos de Incerteza Econômica

Hoje em dia, muitos estão achando difícil sobreviver. E no contexto de eleições e outros eventos consequentes, as pessoas temem que a situação piore. A Bíblia contém princípios importantes sobre como administrar as finanças e sobreviver.

por Becky Sweat

Atualmente, muitas pessoas estão assustadas com os preços das coisas. Eu, pessoalmente, estou chocada com o aumento de preço dos produtos no supermercado, pois quase dobraram de preço nos últimos anos. E nos casos em que os preços permaneceram estáveis, a embalagem dos produtos diminuíram de tamanho ou vem com menos produto. Os valores dos imóveis também dispararam, prejudicando aqueles que pretendiam comprar seu primeiro imóvel. E aqueles que alugam imóveis têm lamentado o aumento dos aluguéis enquanto seus salários permanecem estagnados.

Uma pesquisa da plataforma *Forbes Advisor* de 2023 revelou que 78% dos estadunidenses vivem de salário em salário (sem sobra de dinheiro após as despesas básicas). O relatório anual sobre o bem-estar econômico de 2023 do *Federal Reserve* (banco central dos Estados Unidos) revelou que 25% dos estadunidenses gasta rotineiramente mais do que ganha. E muitos usam cartões de crédito para sobreviver e estão se endividando cada vez mais.

Em uma perspectiva para os próximos anos, muitos economistas alertam sobre o potencial de hiperinflação (taxa de inflação mensal de pelo menos 50%), estagflação (uma combinação de crescimento econômico lento com inflação alta) ou recessão (período de declínio econômico marcado por redução do PIB e alta taxa de desemprego). E o impacto disso é devastador para o cidadão comum.

Precisamos administrar cuidadosamente nosso orçamento doméstico se quisermos estar preparados para qualquer turbulência econômica. E a principal ferramenta de orientação para isso é a Bíblia. Existem literalmente centenas de passagens bíblicas sobre como administrar o dinheiro. E muito do que as Escrituras dizem sobre o assunto estão nesses seis princípios a seguir. Viver de acordo com eles ajudará a evitar problemas econômicos, enfrentar desafios orçamentários e aliviar o estresse financeiro.

1. Evite as dívidas

Provérbios 22:7 nos adverte a evitar dívidas, equiparando-as à escravidão: "O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta". Caso esteja endividado, em essência você se tornou um escravo de seus credores. Você não tem mais a liberdade de decidir como gastar seu salário porque está obrigado a pagar essas dívidas.

Em tempos de incerteza econômica, as pessoas se preocupam com sua capacidade de pagamento das dívidas, pois pode acontecer de não terem mais uma fonte de renda ou condições financeiras para fazer isso.

A maior preocupação é com os cartões de crédito, pois suas taxas de juros são muito altas. E se a pessoa continuar pagando todo mês apenas o rotativo, essa dívida poderá facilmente ultrapassar o valor principal.

E se você acumulou muitas dívidas no cartão de crédito, então sua prioridade é quitá-las. "Procure pagar primeiro as dívidas com taxas de juros maiores", aconselha Kerby Anderson no livro *Making the Most of Your Money in Tough Times* (Lidando com as finanças



Sarah Noltner/Unsplash

Precisamos administrar cuidadosamente nosso orçamento doméstico se quisermos estar preparados para qualquer turbulência econômica. E a principal ferramenta de orientação para isso é a Bíblia.

em tempos difíceis, em tradução livre): "Mas se todas elas tiverem taxas de juros semelhantes, então você pode pagar primeiro a menor. Ao fazer isso, você terá uma sensação de realização e ainda liberará parte de sua renda para abater em outras dívidas" (2009, p. 61).

Obviamente, é preciso evitar o endividamento. Elimine gastos com itens não essenciais e depreciáveis, como roupas, móveis, decoração para casa, eletrodomésticos, computadores e veículos novos. Opte por comprar sempre à vista. Os educadores financeiros recomendam sempre pagar o valor total da fatura mensal do cartão de crédito para se evitar pagar juros. E a decisão de fazer um empréstimo para comprar um imóvel é muito séria e deve ser avaliada com cuidado, considerando a sua situação financeira e objetivos.

2. Procure economizar

Uma chave para ficar longe de dívidas é economizar. "Esteja disposto a fazer sacrifícios", recomenda Scott LaPierre em seu livro *Your Finances God's Way* (Finanças segundo a Bíblia, em tradução livre). "Cada centavo conta. Todo o dinheiro que evitamos gastar nos aproxima do livramento das dívidas. Isso requer ser frugal e intencional com as compras. Muitas vezes precisamos dizer não a coisas que desejamos . . . E se queremos evitar as dívidas, precisamos viver de uma forma que outros podem considerar radical. Nossa sociedade é tão indulgente que, se vivermos 'como todo mundo', nunca ficaremos livres de dívidas" (2022, pp. 173-174).

Apesar da perspectiva do aumento da inflação e das ameaças de recessão, muitas pessoas continuam comprando coisas supérfluas mesmo sem poderem pagar por elas. Podemos nos enganar achando que nossos "desejos" são realmente "necessidades" ou arrazoar que precisamos de alguns itens não essenciais ou ter um estilo de vida semelhante ao de pessoas próximas de nós. A verdade é que isso apenas nos deixa mais endividados.

No livro *Your Money in Tough Times* (Finanças pessoais em tempo de crise, em tradução livre), Mahlon Hetrick escreve: "O estilo de vida da atualidade nos incentiva a ser gananciosos, cobiçosos e insatisfeitos, e a gastar indisciplinadamente. A melhor maneira de evitar problemas financeiros é adotar a seguinte atitude: Use suas coisas até se desgastarem completamente" (2012, pp. 14-15).

Há muitas maneiras de cortar despesas. Para começar, limite a frequência com que você sai para comer fora. Faça compras em lojas comuns e brechós em vez de lojas de shopping. Adote medidas para reduzir os custos domésticos. Busque planos de saúde, seguro de carro e residencial mais baratos. Cancele serviços de *streaming* ou assinaturas que você raramente usa. Evite *hobbies* e atividades que custam muito dinheiro.

Todos nós podemos aprender a viver com menos. Deus nos diz em 1 Timóteo 6:8 e Hebreus 13:5 que devemos estar contentes com o que temos. Jesus alertou contra a cobiça, dizendo que a vida de uma pessoa não consiste na quantidade de seus bens (Lucas 12:15). Isso não significa que não podemos comprar artigos de luxo, mas que não devemos gastar o dinheiro que não temos ou nos endividar apenas para seguir as tendências.

3. Crie e siga um orçamento

E se você ainda não tem um orçamento doméstico, está na hora de criar um. Simplificando, um orçamento é uma ferramenta de gestão financeira que ajuda a controlar as receitas e despesas de sua família. Ter um orçamento é sempre importante, sobretudo em tempos de incertezas econômicas ou quando estamos enfrentando problemas financeiros.



megaflopp/iStock via Getty

Uma chave para ficar longe de dívidas é economizar. "Esteja disposto a fazer sacrifícios", recomenda Scott LaPierre em seu livro Your Finances God's Way (Finanças segundo a Bíblia, em tradução livre).

Embora o termo *orçamento* não esteja na Bíblia, ter um certamente se alinha com os ensinamentos bíblicos. Provérbios 27:23 diz: "Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos" (ARA). Em termos atuais, essa passagem nos diz que precisamos saber usar nosso dinheiro. Um orçamento nos ajuda a evitar gastos impulsivos e desnecessários e viver dentro de nossas condições e nos preparar para necessidades futuras. O hábito de não controlar o destino de nosso dinheiro pode fazer com que fiquemos endividados ou até mesmo nos levar à falência.

Para elaborar um orçamento doméstico, faça uma lista de todas as suas despesas mensais (hipoteca ou aluguel, contas de água e luz, assinaturas, compras de supermercado, prestações do carro, contas no cartão de crédito e assim por diante) e a compare com sua renda mensal. Caso suas despesas forem maiores do que sua renda, você precisará cortar gastos desnecessários. E se tiver empréstimos pendentes e dívidas no cartão de crédito, procure negociar juros menores com os credores, além de economizar ainda mais todo mês até quitar tudo.

Depois de elaborar seu orçamento, use um caderno, uma planilha ou um aplicativo de orçamento para começar a monitorar suas despesas mensais e revise-o para ajustá-lo periodicamente. E se seu salário não chega ao fim do mês, pare imediatamente

de gastar. Não se permita estourar seu orçamento e esteja determinado a viver dentro de suas possibilidades.

4. Crie uma reserva de emergência

Outra maneira de prevenir problemas financeiros é reservar dinheiro para ser usado no caso de você perder o emprego ou sofrer um acidente de trabalho, ficando impossibilitado de trabalhar por um período de tempo, ou surgir despesas imprevistas como, por exemplo, um reparo urgente na casa ou no carro.

A Bíblia nos incentiva a criar nossa reserva financeira em tempos de prosperidade para que possamos estar prontos para o que o futuro nos reserva. Provérbios 21:20 diz o seguinte: "O homem de bom senso economiza, e tem sempre bastante comida e dinheiro em sua casa; o tolo gasta todo seu dinheiro assim que o recebe" (Bíblia Viva). E Provérbios 27:12: "O prudente antevê o perigo e toma precauções" (Nova Versão Transformadora). Provérbios 6:6-8 descreve o trabalho das formigas, que ajuntam durante tempos de abundância preparando-se para os possíveis tempos difíceis no futuro. Assim, devemos economizar agora para estarmos preparados para o futuro.

Uma regra de ouro amplamente aceita é a criação de uma reserva de emergência que tenha no mínimo o valor equivalente a seis meses do custo de vida mensal de uma família. Isso significa ter o suficiente para pagar os gastos com moradia, alimentação, transporte, plano de saúde, contas de água e luz e outros itens essenciais nesse período.

E se não conseguir fazer isso uma só vez, então, você pode ir montando sua reserva de emergência aos poucos, guardando no mínimo 10% do seu salário todo mês até atingir o valor necessário.

Uma reserva de emergência reduz sua dependência dos cartões de crédito com juros altos ou dos empréstimos pessoais caros quando surgir alguma despesa não planejada ou você passar por um período financeiro difícil, além de evitar que você se endivide.

5. Seja um dizimista fiel

Talvez você esteja ciente da instrução de Malaquias 3:10, que diz: "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa". O dízimo é a prática de devolver a Deus a décima parte de sua renda. (Para saber mais sobre o tema, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito "*O Que a Bíblia Ensina Sobre o Dízimo?*").

Entretanto, quando as contas começam a se acumular e o dinheiro está curto, alguns cristãos costumam ignorar o dízimo. Eles acham que se derem dez por cento de sua renda à Igreja, não terão dinheiro para sobreviver e que Deus entende isso.

A verdade é que Deus e Seus princípios não seguem a "lógica" humana. Deus nos diz para dizimar, então devemos obedecer a essa ordem em tempos bons e maus, mesmo que isso não faça sentido para nossa limitada perspectiva humana.

Deus sabe que o dízimo nos traz benefícios, por isso Ele nos manda dizimar. Ele também conhece nossas necessidades e promete cuidar de nós. A última parte dessa passagem de Malaquias 3:10 diz que, quando dizimamos fielmente, Deus promete "abrir as janelas do céu e . . . derramar . . . bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança". Essas bênçãos podem ser espirituais ou físicas.

Assim, quando damos o dízimo, começamos a depender mais espiritualmente de Deus e nos aproximarmos dEle, que, por sua vez, se aproximará de nós (Tiago 4:8). E isso leva a um relacionamento mais próximo com Deus. Além disso, quando damos um passo de fé e obedecemos a Deus através do dízimo, mesmo quando for difícil para nós, crescemos em caráter piedoso.

Em termos de bênçãos físicas, conheci pessoas que estavam com dificuldades financeiras, mas ainda assim dizimavam, e que, surpreendentemente, receberam ofertas de empregos com melhor remuneração, ganharam utensílios domésticos que precisavam muito ou receberam uma grande ajuda de alguém.

Mas se pararmos de dizimar, podemos perder as bênçãos que Deus quer nos dar. Porém, não é correto dizimar esperando receber algo em troca. Contudo, ficamos mais tranquilos ao saber que nossa vida será muito melhor quando obedecemos a ordem de Deus para dizimar.

6. Confie em Deus e não em suas finanças

Devemos sempre lembrar que nossa verdadeira segurança está em Deus e não em nossa conta bancária. Em 1 Timóteo 6:17, somos instruídos a não colocar nossa "esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus". Provérbios 11:28 adverte que "aquele que confia nas suas riquezas cairá".

Nossos ativos financeiros têm utilidade limitada e podem facilmente desaparecer num instante por conta de um roubo ou de uma crise econômica (Provérbios 23:5). Veja o que aconteceu com as pessoas durante os *lockdowns* na pandemia do coronavírus, elas perderam seus empregos e negócios ou consumiram todas suas economias para poderem sobreviver. E isso pode acontecer novamente.

Em 2023, ocorreram inúmeras falências bancárias. Analistas financeiros alertam que pode haver mais falências nos próximos anos. E para os próximos anos, especialistas também preveem queda no mercado de ações, falência do sistema de previdência social dos Estados Unidos, mais falências nos planos de previdência corporativa, uma crise no mercado imobiliário ou até mesmo um colapso total da economia estadunidense devido à sua enorme dívida externa e à redução do poder do dólar no comércio internacional e outros fatores. Os sistemas financeiros do mundo estão num terreno muito instável.

Ezequiel 7:19 diz que a economia mundial se tornará cada vez mais complicada antes do retorno de Cristo a ponto de as pessoas jogarem fora o ouro e a prata como se fossem inúteis. Em última análise, essa passagem apenas ressalta a fragilidade de nossos ativos financeiros. A verdade é que, aconteça o que acontecer, só podemos contar com Deus para nos livrar de tudo isso.

Entretanto, como vimos, temos que administrar sabiamente as finanças de nosso lar. Isso significa assumir nossa responsabilidade pessoal. Então, após fazermos nossa parte, o resto está nas mãos de Deus. E Mateus 6:25-34 nos assegura que se realmente buscarmos a Deus e Sua justiça, Ele cuidará de nós. E lembrar disso nos dará o foco correto e a paz de espírito necessários para enfrentarmos os tempos difíceis na economia. BN

Aprofundando o Tema



Caso deseje aprender mais sobre princípios financeiros nas Escrituras, juntamente com aplicações práticas e dicas de especialistas, peça ou baixe gratuitamente um exemplar do nosso guia de estudo bíblico *"Administrando Suas Finanças"*.

Sozinho Com Cristo No Meio da Multidão

Em meio à turbulência da vida, a incrível história de uma mulher que buscou a cura tocando no manto de Jesus nos encoraja a buscar nosso Salvador hoje.

por Robin Webber

Na véspera do século XX, o ensaísta e poeta estadunidense Walt Whitman escreveu sobre a constante expansão vida urbana que estava absorvendo a humanidade, a qual já tinha sua frágil estrutura repleta de desafios pessoais cotidianos. Ele refletiu se ele e outros deveriam aceitar passivamente essa situação desesperadora. O que uma pessoa deveria fazer?

O seu poema, "Ó Eu! Ó Vida!", começa assim: "Ó eu! Ó vida! Das perguntas que sobre isso se voltam, das infindáveis gerações de infiéis, das cidades cheias de tolos . . .". E conclui: ". . . O que vale a pena por tudo isso, ó eu! ó vida? *Resposta*: Que você está aqui—que a vida e a identidade existem, que o poderoso jogo continua, e que você pode contribuir com um verso" (*Folhas de Relva*, 1892).

Com essas sábias palavras em mente, vamos nos concentrar numa pessoa que escolheu deixar sua vida de desespero e *contribuir com um verso*—alguém que passou por entre uma multidão para ter um momento reservado com Jesus Cristo. Embora não saibamos seu nome, a história dela chega até nossos dias e seu "verso contributivo" toca aqueles que aceitaram o convite de *seguir a Cristo* (Mateus 4:19, grifo nosso).

A história dela começa quando a notícia de que o milagreiro de Nazaré acabara de chegar em Cafarnaum (Marcos 5:21; Lucas 8:40). E ela ainda se lembrava de suas visitas anteriores a sua vila. Uma grande multidão se reuniu ao redor dEle. O que Ele faria dessa vez? Jairo, um dos líderes da sinagoga, corre em direção a Jesus e *prostra-se a Seus pés*, implorando: "Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, e *impõe as mãos sobre ela*, para que seja curada e viva" (Marcos 5:22-23). E a multidão foi junto com eles, apertando Jesus de todos os lados.

Uma mulher em uma missão

Esse apelo desesperado de Jairo cria a oportunidade para essa mulher entrar no palco do evangelho e contribuir com um verso. Enquanto todos seguiam em direção à casa de Jairo, ela tentava resolutamente abrir caminho até o Homem de Nazaré. As Escrituras informam que há doze anos ela sofria de uma grave hemorragia (versículo 25). Ela fez muitos tratamentos, gastando tudo o que tinha. Contudo, em vez de melhorar, ela "piorava" (versículo 26).

Qual é a história por trás desse relato? Conforme explicado no *Comentário Bíblico do Novo Testamento de William Barclay*: "A vergonha da mulher era ser considerada cerimonialmente impura (Levítico 15:19-33). E seu fluxo de sangue a afastou da vida social" (O Evangelho de Lucas, p. 134). Isso "a afastou da adoração a Deus e da comunhão com seus amigos" (O Evangelho de Marcos, p. 149). Tudo o que ela tocava era considerado contaminado e impuro. Por isso, ela era tratada como uma "pária".

Então, não é de se admirar que ela não fosse tão espontânea como Jairo. As Escrituras descrevem como ela esgueirou-se decididamente através da multidão até ficar *atrás* de Jesus (Mateus 9:20; Marcos 5:27; Lucas 8:44). Devido ao seu status de pária, ela buscou discretamente a intervenção divina. Enquanto seguia em frente, "ela pensava consigo mesma: 'Se eu apenas tocar na roupa dEle, serei curada'" (Marcos 5:28, Bíblia Viva).

O objetivo dela era tocar "a orla da Sua veste" (Mateus 9:20; Lucas 8:44). Essa orla se refere às borlas usadas pelos judeus nas pontas de suas vestes externas para lembrá-los de que eles eram os escolhidos de Deus e pertenciam a Ele (Números 15:38; Deuteronômio 22:12). E Aquele homem era um enviado de Deus ou talvez o próprio Messias.

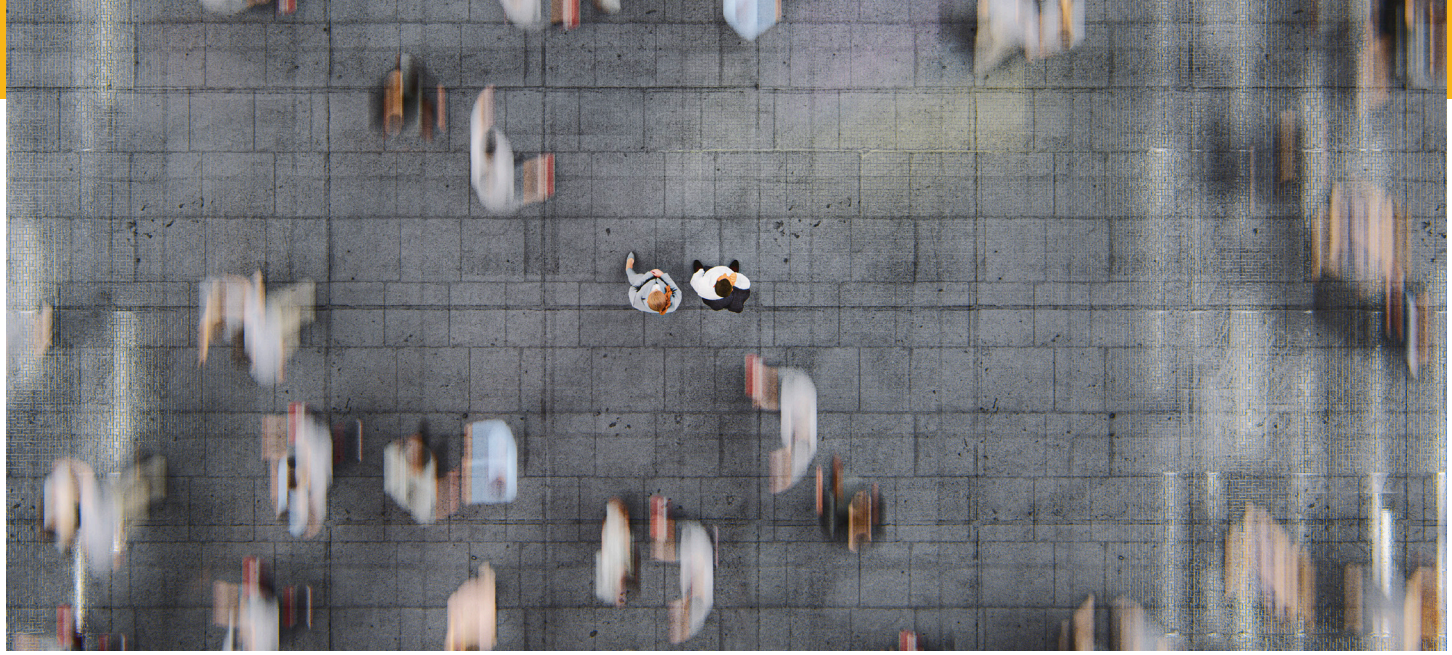
E assim que ela O tocou, o sangramento cessou imediatamente. Todavia, naquele momento houve outra reviravolta nessa história.

Jesus foi tocado duas vezes

Além de a mulher ter sido curada no momento daquele toque, Jesus sentiu o impacto disso. Ele percebeu imediatamente que havia saído poder dEle. Então, Ele se vira para a multidão e pergunta: "Quem tocou em meu manto? Responderam os seus discípulos: Vês a multidão aglomerada ao Teu redor e ainda perguntas: 'Quem tocou em Mim?'".

"Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para ver quem tinha feito aquilo. Então a mulher, sabendo o que lhe tinha acontecido, aproximou-se, prostrou-se aos seus pés e, tremendo de medo, contou-lhe toda a verdade" (Marcos 5:30-33, NVI). E Lucas 8:47 acrescenta: "E, diante de todos, contou a Jesus por que tinha tocado nEle e como havia sido curada na mesma hora" (BLH).

Aquele momento era como se Cristo tivesse fechado a cortina para a multidão ao redor e ficasse sozinho com aquela mulher desconhecida. A atenção dEle estava totalmente voltada para ela. Aquele era um momento com Deus—um afetuoso momento de companheirismo. Jesus não foi tocado apenas fisicamente, pois



gremlin via Getty

> Não deixe que a multidão ou o excesso de emoções fiquem entre você e a Fonte de tudo que é bom. Respire fundo e siga em frente no ritmo desse conhecimento compartilhado e enfocando na próxima etapa.

também Seu coração havia sido tocado por algo tão raro no ser humano: a fé! Ele responde: "Filha, sua fé a curou. Vá em paz" (Marcos 5:34, Nova Versão Transformadora).

Naquele instante chega uma mensagem da casa de Jairo informando que sua filha tinha morrido e que Jesus já não precisa ir até lá (versículo 35). Porém, o que eles não sabiam—*mas logo entenderiam*—que havia chegado o momento de Jesus ungir (tocar) um cadáver para trazê-lo à vida. Quando o homem pensa que acabou, Deus está apenas começando!

Seguir com fé

Permita-me compartilhar três elementos dessa história de fé para incorporar em nossas vidas e também para que possamos "contribuir com um verso" ao aceitarmos o convite de *seguir a Jesus*.

1. Nunca ficamos perdidos em uma multidão quando estamos com Deus. Assim o Salmos 139:1-4 nos ilumina: "Senhor, Tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua, e Tu, Senhor, já a conheces toda" (ARA).

Jesus expande o encorajamento desse salmo ao nos lembrar o seguinte: "Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês" (Mateus 10:29, NVI). Nosso Pai Celestial conhece nossas derrotas e vitórias, além de ser resoluto sobre o que tem reservado para nós—mas, tudo a Seu tempo e maneira, segundo à Sua vontade perfeita, e muito além de nossa efemeridade.

2. Em caso de dúvida, seja como essa mulher decidida, que teve fé para ir até Cristo. Não deixe que a multidão ou o excesso de emoções fiquem entre você e a Fonte de tudo que é bom. Respire fundo e siga em frente no ritmo desse conhecimento compartilhado e enfocando na próxima etapa.

3. Adoramos um Deus que nos toca e é tocado por nós. Jesus, Filho de Deus e Filho do Homem, veio à Terra para que, através dEle, nosso Pai Celestial pudesse tocar a humanidade e, por sua vez, ser tocado de volta.

Lembra-se de como aquela mulher enferma conseguiu se aproximar e tocar em Jesus? Tenha isso em mente quando for convidado a comparecer *diante do Cristo ressuscitado*, como diz Hebreus 4:14-15: "Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se [ou *sentir-se tocado*] das nossas fraquezas; porém Um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado".

Observe que há um ponto de contato e surge uma sensação quando O buscamos, de forma humilde e confiante, em oração. O convite é para que venhamos diante dEle, enquanto Ele está estendendo a mão, para ser tocado por Seu amor. Apesar de nossa imperfeição espiritual, Ele nos diz: "*Siga-me*".

Lembre-se que existimos e temos identidade em Cristo (Gálatas 2:20). Esteja preparado para contribuir com um verso! Até a próxima vez! BN

Aprofundando o Tema



Para entender melhor o que é uma vida de fé e como vivê-la, não deixe de pedir ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Você Pode Ter Uma Fé Viva*".

O QUE SIGNIFICA SER HOMEM?



por Dan Preston

Provavelmente todos nós já vimos filmes em que um sargento instrutor tenta colocar os novos recrutas em forma. Eles correm por quilômetros, fazem flexões e outros exercícios aparentemente impossíveis, até que, inevitavelmente, acabam fracassando. Então, o sargento durão grita para eles: "Vocês envergonham terrivelmente a espécie masculina! Vocês são homens ou não?!".

Mas é isso que significa ser homem? Ser mais forte, mais rápido e mais resistente do que os outros? Ou talvez ser o mais engraçado, o mais inteligente ou o mais rico de todos? Talvez você seja tão bonito e se vista tão bem que poderia ser um modelo da capa de uma revista de moda—alguém que o mundo inveja. Embora não haja nada de errado em ser rico, bonito, forte ou engraçado, é isso que significa ser um homem?

A síndrome de Peter Pan

A síndrome de Peter Pan caracteriza-se por uma recusa em crescer emocional e socialmente. Jovens que se recusam a aceitar as responsabilidades da vida adulta e se apegam às coisas da adolescência. Vocês sabem a que me refiro, jovens que têm medo do escuro, contam piadas grosseiras e tiram notas ruins na escola porque, ao invés de estudarem, ficam jogando videogame. Em alguns casos, esses jovens adultos são incapazes de viver sozinhos porque não têm uma fonte de renda suficiente.

A Bíblia apresenta uma imagem masculina que é ao mesmo tempo viril e afetuosa, corajosa e sábia, ousada e cortês, autoconfiante e ensinável, independente e responsável, forte e gentil. Se todos os homens se esforçassem para compreender a descrição bíblica sobre a masculinidade, haveria famílias mais fortes, filhos mais seguros e negócios mais lucrativos.

A seguir veremos algumas formas de demonstrar a masculinidade bíblica em sua própria vida.

Responsabilidade

O apóstolo Paulo escreveu: "E, tudo quanto fizerdes, *fazei-o de todo o coração*, como ao Senhor e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis" (Colossenses 3:23-24, grifo nosso). Em termos gerais, significa que cada pessoa deve se sentir orgulhosa de fazer o seu trabalho. Independentemente de você ser o zelador ou o presidente de uma empresa multinacional, trabalhe como se trabalhasse para Jesus Cristo.

Paulo continua: "Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há acepção de pessoas" (versículo 25). Em outras palavras, não se justifique por coisas que não fez bem ou por algum trabalho que não terminou, em vez disso, você deve assumir o compromisso de fazê-lo. Se você não fez uma tarefa doméstica porque ninguém o lembrou de fazer, isso não é culpa dos outros, pois é sua obrigação. Não dê desculpas. Simplesmente tente cumprir as tarefas atribuídas a você.

Como pré-adolescente, você pode demonstrar sua liderança de várias maneiras: fazendo as tarefas domésticas, levando a sério os deveres escolares, fazendo as coisas da melhor maneira possível, ajudando seus pais com o que puder, se interessando pelos idosos na Igreja para aprender de sua história de vida, voluntariando-se para servir na congregação com suas habilidades pessoais.

Na adolescência existem muitas oportunidades de desenvolvimento pessoal: dedicar todo o seu esforço na escola



> "E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens". Independentemente de você ser o zelador ou o presidente de uma empresa multinacional, trabalhe como se trabalhasse para Jesus Cristo.

para ingressar em uma universidade, trabalhar e economizar dinheiro para os estudos ou para comprar um transporte no futuro, etc. Seja o que for, faça como se fosse para o Senhor e assuma a responsabilidade pelo seu futuro!

Manter o equilíbrio

Embora ser homem exija assumir as responsabilidades da masculinidade, é preciso ficar atento porque alguns começam a desenvolver uma mentalidade de "ter sucesso a todo custo". Embora isso possa ajudá-lo a ganhar "muito dinheiro", não significa necessariamente que você será uma boa pessoa.

Ser homem não significa se impor sobre os outros para conseguir o melhor emprego ou ganhar popularidade. Isso requer humildade, gentileza e também ser compassivo com os outros.

Considere como foi a vida de Jesus Cristo. Entre todos os seres humanos, Ele é o personagem mais marcante de todos os tempos! Porém, Ele não agiu de forma dominadora, exaltando-se acima dos outros. Na verdade, Ele fez o oposto: "E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor" (Mateus 9:35-36).

Jesus Cristo poderia ter exigido que outras pessoas se curvassem diante dEle, contudo, Ele não fez isso. Na verdade, raramente lemos que Ele permitiu que alguém O adorasse. Embora alguns possam ver a compaixão como uma forma de fraqueza, especialmente nos homens, a vida que Jesus viveu prova o contrário.

Mudanças com o tempo

O significado de ser homem muda um pouco ao longo da vida, principalmente quando a pessoa se casa e tem filhos. A Bíblia afirma que o marido deve ser o líder da família (Efésios 5:23). entretanto, existem maneiras certas e erradas de ser um líder. Lembra-se do sargento instrutor no início deste artigo? Embora isso possa ser apropriado numa preparação para a guerra, esse seria o tipo de comportamento que um marido deve ter com sua esposa? Claro que não!

Colossenses 3:19 diz o seguinte: "Maridos, ame cada um a sua esposa e nunca a trate com aspereza" (Nova Versão Transformadora). Esse é um lembrete simples, mas profundo: Sempre demonstrar amor e respeito pela esposa! Então, um jovem também deve agir assim com a moça que um dia poderá ser sua esposa.

Quando os filhos chegam, novas responsabilidades vem junto com eles. Deuteronômio 6:6-7 nos lembra: "Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar" (NVI). Esse é um simples lembrete de que, como dissemos, ser chefe de família implica responsabilidades. Além de tratar os outros com amor e respeito, também temos a obrigação de ensinar aos filhos que trouxermos a este mundo sobre o amor de Deus, Suas leis e Seu caminho de vida.

Um ajudante na jornada

As responsabilidades da masculinidade cristã podem parecer assustadoras, mas, felizmente, você não está sozinho nessa jornada. Além de seus pais e amigos, há mais ajuda ao seu alcance. Essa ajuda vem de Deus e está disponível através do Espírito Santo.

Seja um verdadeiro homem!

Na próxima vez que vir uma propaganda ou ouvir uma conversa sobre como ser homem, analise sabiamente se isso está de acordo com o que Deus espera da masculinidade ou se é apenas uma estratégia para lhe vender algo ou ensinar-lhe a dominar os outros. Então, se for esse o caso, quem estiver divulgando essa mensagem provavelmente não entende muito sobre como ser homem.

Deus criou os seres humanos—homens e mulheres—com o propósito de gerar uma família à imagem dEle. Como homens jovens, vocês desempenham no plano de Deus o papel fundamental de assumir as responsabilidades da vida adulta e moderar sua energia com compaixão. Assim, vocês se tornarão o tipo de homens que Deus quer em Sua família! BN

O encarte Consultando a Bússola destaca artigos direcionados aos jovens.

Imagens via Unsplash

A Tecnologia Pode Tornar O Ser Humano Imortal?
O que a tecnologia não compreende sobre o espírito da mente humana.

O artigo de capa de nossa edição de março-abril de 2024 explorou a corrida da indústria tecnológica pela imortalidade através de Inteligência Artificial e implantes de microchips, informando também sobre o principal elemento que falta nesse plano: o espírito humano.

Você Pode Mudar o mundo?

Nossa edição de maio-junho de 2024 analisou como podemos reagir aos inúmeros problemas que o mundo enfrenta, oferecendo uma visão de esperança no resgate divino enquanto nos esforçamos para viver no caminho de Deus hoje.

"Três Chaves para Conhecer Deus" (Edição maio-junho de 2024)

Parem e desistam disso! Não quero receber mais literaturas ou falsos ensinamentos de pessoas que não acreditam na Trindade de Deus.

Ex-assinante do Colorado, EUA

Lamentamos que tenha decidido cancelar sua assinatura! Nós também temos recebido outros comentários sobre esse artigo da edição de maio-junho de 2024. A Bíblia apresenta Deus como dois Seres divinos—Deus Pai e Jesus Cristo, este último mencionado no primeiro capítulo de João como o Verbo preexistente, através do qual todas as coisas foram criadas. O Espírito Santo não é um terceiro ser distinto. Na verdade, ele é o poder divino usado para compartilhar a vida, a mente, a essência e a presença projetada do Pai e de Cristo, e através do qual Eles vivem dentro dos fiéis e dar-lhes vida espiritual. E para provar tudo isso na Bíblia, nós o encorajamos pedir ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Deus é Uma Trindade?*", pois ele responde a muitos de seus questionamentos.

Outras cartas sobre a revista *A Boa Nova* e as literaturas gratuitas

Gostaria de agradecer muitíssimo por me enviar esses materiais de estudo sem nenhum custo. Eu tenho 74 anos e sou um veterano reformado da Marinha. Até agora, li oito de seus guias de estudo bíblico. Estou impressionado por essa igreja ser mais parecida com a igreja das Escrituras originais do que as outras igrejas que eu pesquisei. Tentei encontrar uma congregação de vocês próxima de minha casa no site de vocês. E gostaria muito que alguém da igreja de vocês entrasse em contato comigo. Estou pensando seriamente em me tornar um membro. Recebi minha primeira edição da revista *A Boa Nova* e fiz a assinatura. Notei que seus guias de estudo bíblico são maravilhosos e repletos de Escrituras! Então, muito obrigado, futuros irmãos! Estou ansioso para saber mais dessa igreja.

Comentário em nosso site

Minha sobrinha em Lusaka [na Zâmbia] gostaria muito de receber alguns dos guias de estudo bíblico de vocês. Nos últimos meses, ela tem me perguntado muito sobre o sábado, os anjos, a natureza de Deus, etc. Por favor, vocês poderiam enviar-lhe seus guias de estudo bíblico sobre esses temas (ela está ansiosa para recebê-los)?

Comentário em nosso site

Obrigado por me enviar um exemplar da revista ***A Boa Nova*** e alguns guias de estudo bíblico gratuitos. Eu não parei de lê-los desde que os recebi e até compartilhei com minha esposa as verdades que aprendi neles. Desde que fui preso, orei a Deus por perdão e pedi ao Seu Espírito Santo para me ajudar a me arrepender dos meus pecados e me aproximar dEle, enquanto continuo lendo e meditando em Sua palavra. Em 2027 terminarei de cumprir minha pena, depois disso, eu doarei todas essas literaturas à biblioteca daqui para que outras pessoas possam ter acesso a essas verdades irrefutáveis. Minha oração a Deus é que Ele continue derramando Suas bênçãos sobre o ministério de vocês enquanto continuam ajudando as pessoas a entenderem os verdadeiros ensinamentos de Deus na Bíblia.

Presidiário da Austrália

Acabei de pedir o curso bíblico e a revista de vocês. Apenas gostaria de agradecer por eles serem realmente gratuitos, pois não precisei registrar meu cartão de crédito no site de vocês. Geralmente, ofertas "grátis" na Internet, quase sempre têm uma cobrança no final do processo de cadastro, fazendo com que eu saia imediatamente do site. E essas coisas me fazem desacreditar em quase tudo.

Comentário em nosso site

Gostaria de pedir seu guia de estudo bíblico "*Por Que Você Nasceu?*". Eu nasci prematuro e quase morri ao nascer, mas fui salvo pelo obstetra. Uma babá foi contratada para cuidar de mim, pois aparentemente minha mãe se sentia incapaz disso. Eu sou o caçula de quatro irmãos. Essa babá cuidou de mim até eu alcançar a idade de oito anos. Nunca senti amor por minha mãe, pois foram os vizinhos que me deram afeto e não ela. Talvez seu guia de estudo bíblico possa responder às minhas dúvidas. Sinto-me muito tranquilo quando leio suas publicações e elas são muito informativas.

Comentário em nosso site

Leitor agradecido envia doação

Obrigado pela literatura gratuita. Ela me ajuda a entender o que está acontecendo no mundo e também as profecias mencionadas na Bíblia Sagrada. Agradeço-lhes por essa grande obra. Deus abençoe a todos vocês.

Assinante do Canadá

As cartas publicadas podem ser editadas para maior clareza e espaço. Envie suas cartas para A Boa Nova pelo e-mail btinfo@ucg.org (não se esqueça de informar seu nome completo, cidade, estado e país).

P: Vocês dizem que os mandamentos são o caminho para a vida e as bênçãos. Mas Jesus não é o caminho? E não somos salvos pela graça por meio da fé nEle e não pela lei?

R: Esse assunto tem confundido muitas pessoas ao longo dos séculos. A resposta bíblica mostra um equilíbrio sobre o assunto. E isso não é exatamente uma questão de haver qualquer oposição entre esses dois conceitos. Na verdade, eles caminham juntos em *uma* só direção.

Ao estabelecer Suas leis, Deus explicou a Israel: "Agora, pois, ó Israel, que é o que o Senhor, Teu Deus, pede de ti, senão que temas o Senhor, Teu Deus, e que andes em todos os Seus caminhos, e O ames, e sirvas ao Senhor, Teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, para guardares os mandamentos do Senhor e os Seus estatutos, que hoje Te ordeno, para o teu bem?" (Deuteronômio 10:12-13; comparar Eclesiastes 12:13).

Jesus não invalidou essa instrução, como muitos supõem (Mateus 5:17-19). Quando um jovem perguntou a Jesus como alcançar a vida eterna (Mateus 19:16), Ele respondeu: "Se queres, porém, entrar na vida, *guarda os mandamentos*" (versículo 17, grifo nosso). Então, o jovem perguntou quais deles e Jesus prosseguiu listando alguns dos Dez Mandamentos, juntamente com a ordem de amar o próximo como a si mesmo (versículos 18-19).

Jesus censurou a ideia de que a obediência não é necessária, perguntando: "E por que Me chamais Senhor, Senhor [significando *Mestre* ou *Governante*]', e não fazeis o que Eu digo?" (Lucas 6:46). E Ele ainda declarou: "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus" (Mateus 7:21). Novamente, a obediência é um requisito.

Jesus ensinou Seus discípulos a guardar Seus mandamentos assim como Ele guardava os mandamentos de Seu Pai (João 15:10). E Ele já havia ordenado que as pessoas obedecessem aos mandamentos de Deus. Alguns supõem que a novidade desse novo mandamento de Jesus para amar ao próximo tinha a ver somente com imitar o exemplo dEle (João 13:34). Mas, como acabamos de ver, isso também incluía a obediência dEle aos mandamentos de Seu Pai.

Aliás, o apóstolo João escreveria mais tarde: "Porque este é o amor de Deus: *que guardemos os Seus mandamentos*" (1 João 5:3). E também disse: "Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os Seus mandamentos. Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são penosos" (1 João 2:2-3, ARA).

Mas cadê a necessidade da fé em Cristo? Não resta a menor dúvida de que sem Jesus ninguém pode ser salvo. Ele afirmou claramente: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim" (João 14:6). A salvação só é possível por meio de Cristo (Atos 4:12).

Então, sem Cristo os seres humanos permanecem em uma situação terrível "porque todos pecaram" (Romanos 3:23)—ou seja, transgrediram a lei de Deus (1 João 3:4, ARA)—e "o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23). Assim, todos são culpados disso. Mas podemos receber o perdão de Deus através do sacrifício de Cristo: "O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado" (1 João 1:7).

Mas isso não significa permissão para continuar pecando. A ordem de Jesus é "vai e não peques mais" (João 8:11, ARA). Porém, essa é uma tarefa difícil. Porquanto, o apóstolo Paulo explica: "A mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo" (Romanos 8:7, NVI). Então, como podemos obedecer?

Não somos capazes de ter uma obediência contínua sem a ajuda divina. Precisamos receber uma nova natureza de Deus através do recebimento de Seu Espírito Santo (Atos 2:38; 2 Pedro 1:4). Assim, Jesus passa a viver em nós para nos ajudar a obedecer às leis de Deus, que agora são escritas em nossos corações e mentes (Gálatas 2:20; Hebreus 8:10). A nossa parte é cooperar e continuar nos arrependendo de nossas falhas e nunca nos afastar do Caminho.

A salvação é de fato um dom gratuito mediante arrependimento e fé (Efésios 2:8-9). Mas isso está condicionado ao nosso contínuo arrependimento dos pecados e ao compromisso de seguir obedecendo doravante—e assim devemos seguir nossa vida.

Alguns alegam que cumprir essas condições significaria ganhar a salvação. Mas nossa obediência não obriga Deus a nos salvar. A salvação continua sendo um dom divino. Ademais, nunca conseguiríamos cumprir esses critérios por nossa própria conta. Contudo, podemos até nos *recusar* a cumpri-los, sendo obviamente desqualificados por isso, mas temos que evitar isso a todo custo (1 Coríntios 9:27; Hebreus 12:4). Mais uma vez, a força necessária para isso vem da ajuda de Cristo.

Devemos notar ainda que, embora Jesus seja de fato, como Ele disse, o caminho, a verdade e a vida, essas descrições também se encaixam na lei de Deus. "Bem-aventurados os que trilham *caminhos* retos e andam na *lei* do Senhor" (Salmos 119:1). "Todos os Teus *mandamentos são a verdade*" (versículo 151). "Aplicai o vosso coração a . . . todas as palavras *desta lei*. Porque esta palavra não vos é vã; antes, *é a vossa vida*; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra" (Deuteronômio 32:46-47).

E isso só faz sentido quando reconhecemos que Jesus é o Verbo de Deus (João 1:1-3, 14)—e foi Ele quem ditou essas leis a Israel em nome do Pai. Ele exemplificou essas leis perfeitamente, pois elas descrevem Sua natureza. Ele morreu para nos perdoar por andarmos contrariamente a essas leis e para que pudéssemos, através de Sua ajuda e poder, viver em obediência a elas. Eventualmente, ainda vamos fracassar, mas devemos continuar nos arrependendo e crescendo em Cristo (1 João 1:8, 2:2; 2 Pedro 3:18).

Tudo isso significa que não se trata de uma questão de lei *ou* graça—quanto aos mandamentos ou a salvação pela fé em Cristo. Em vez disso, é pela graça que Deus concede o perdão dos pecados através do sacrifício de Cristo. E essa graça torna possível a obediência através do Espírito Santo, além de possibilitar que Cristo viva em nós para nos ajudar a crescer e vencer e, enfim, nos levar à salvação. Tudo isso constitui o único caminho para bênçãos e para a vida eterna.



EXISTE ESPERANÇA!

Deus vai resgatar este mundo !

O plano de Deus é simples e inabalável. E Ele o revela a você através de Suas sete festas anuais encontradas na Bíblia.

Descubra o significado dessas festas e como elas revelam o que Jesus fará quando retornar a esta Terra".

AscentXmedia/iStockphoto via Getty



◀ Encontre as respostas em nosso guia de estudo bíblico GRATUITO "*As Festas Santas de Deus*". Peça um exemplar ou leia-o online.

Faça uma doação

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos auditorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)
Agência: 3540
Operação: 003
Conta Corrente: 1877-4
CNPJ/PIX: 19.443.682/0001-35
Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



www.revistaboanova.org